

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MUNICÍPIO DE ICONHA/ES

Relatório Anual de Gestão
2018

Valmir Cavalini
Secretário Municipal de Saúde

Sumário	02
1. Identificação	04
1.1. Informações Territoriais	04
1.2. Secretaria de Saúde	04
1.3. Informações da Gestão	04
1.4. Fundo de Saúde	04
1.5. Plano de Saúde	04
1.6. Informações sobre Regionalização	05
1.7. Conselho de Saúde	05
1.8. Casa Legislativa	05
2. Introdução	06
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade	07
3.1. População estimada por sexo e faixa etária	07
3.2. Nascidos Vivos	08
3.3. Principais causas de internação	08
3.4. Mortalidade por grupos de causas	10
4. Dados da Produção de Serviços no SUS	14
4.1. Produção de Atenção Básica	14
4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos	14
4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização	15
4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos	15
4.5. Produção de Assistência Farmacêutica	16
4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos	16
5 Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS	17
5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão	17
5.2. Por natureza jurídica	18
5.3. Consórcios em saúde	19
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS	20
7. Programação Anual de Saúde - PAS	22
7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores	22
8. Indicadores de Pactuação Interfederativa	43
9. Execução Orçamentária e Financeira	47
9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa	47
9.2. Indicadores financeiros	48
9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)	48
9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho.....	53
10. Auditorias	56
11. Análises e Considerações Gerais	57

12.	Recomendações para o Próximo Exercício	58
13.	Parecer do Conselho Municipal de Saúde	59
14.	ANEXO	60

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

Cidade	ICONHA
Estado	ESPÍRITO SANTO
Área	203,528 KM²
População	13.745 (ESTIMADA 2018) / 12.523 (SENSO 2010)

Fonte: IBGE

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Secretaria Municipal de Saúde de Iconha
Numero CNES	6559611
CNPJ	10.700.073/0001-40
Endereço	Rua Muniz Freire, 65, Centro, Iconha/ES
E-mail	sms.iconha@gmail.com
Telefone	(28) 3537-1472 / (28) 3537-1769 / (28) 3537-1646

Fonte: CNES

1.3. Informações da Gestão

Prefeito	João Paganini
Secretário de Saúde em Exercício	Valmir Cavalini
E-mail secretário	valmircavalini6@gmail.com
Telefone secretário	(28) 98116-0126

Fonte: Gestão

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	Lei 018
Data de criação	06/06/1991
CNPJ	10.700.073/0001-40
Natureza Jurídica	120-1 - Fundo público
Nome do Gestor do Fundo	Valmir Cavalini

Fonte: Gestão / Receita Federal

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado (Resolução CMS N.º 10/2017)

Fonte: Gestão

1.6. Informações sobre Regionalização

Região	Área (KM²)	População (Hab)	Densidade
Sudeste	203,528	13.745 (ESTIMADA 2018) / 12.523 (SENSO 2010)	61,52 hab/km²

Fonte: IBGE

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Lei 020 de 10/07/1991		
Endereço	Rua Muniz Freire, 65, Centro, Iconha/ES		
E-mail	cms.iconha@gmail.com		
Telefone	(28) 3537-1472 / (28) 3537-1769 / (28) 3537-1646		
Nome do Presidente	Edson Cardoso		
Número de Conselheiros por segmento	Usuários	12	
	Governo	04	
	Trabalhadores	06	
	Prestadores	02	

Fonte: CMS

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA 2018

Data de entrega do Relatório

21/12/2018

2º RDQA 2018

Data de entrega do Relatório

21/12/2018

3º RDQA 2018

Data de entrega do Relatório

21/03/2019

• Considerações:

No ano de 2018, após a apresentação ao Conselho Municipal de do 1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), alguns conselheiros se posicionaram contra a aprovação na totalidade. Sanadas as pendências, o 1º RDQA foi aprovado, mas já em período de apresentar o 2º RDQA. A apresentação foi feita durante a 9ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho e, após a apresentação, houve um questionamento a respeito da necessidade de aprovação do RDQA pelos conselheiros. Reunião encerrada, não houve veredito em relação a questão levantada. Somente após a AGO do mês seguinte foi decidido que não há necessidade de aprovação do RDQA, mas apenas do Relatório Anual de Gestão (RAG). No caso do RDQA, conforme consta na LC 141/2012, o conselho deve enviar apenas recomendações ao prefeito, a respeito do conteúdo apresentado. Devido a esse atraso é que a entrega dos relatórios do 1º quadrimestre e do 2º foi feita apenas no dia 21/12/2018, data posterior a Audiência Pública realizada para apresentação do conteúdo do relatório.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O principal objetivo deste Relatório Anual de Gestão é a oferta da transparência nas ações e serviços de saúde, para toda a sociedade, em cumprimento a LC 141/2012 e a portaria GM/MS nº 2.135/2013. Nele, constarão os resultados obtidos durante o ano de 2018, referentes aos indicadores constantes na Programação Anual de Saúde (PAS) 2018, bem como os indicadores da Pactuação Interfederativa do ano de 2018, dados demográficos, de produção ambulatorial e hospitalar, de mortalidade e de recursos humanos, além da aplicação dos recursos federais, estaduais e municipais, que foram repassados ao Fundo Municipal de Saúde de Iconha ao longo de 2018.

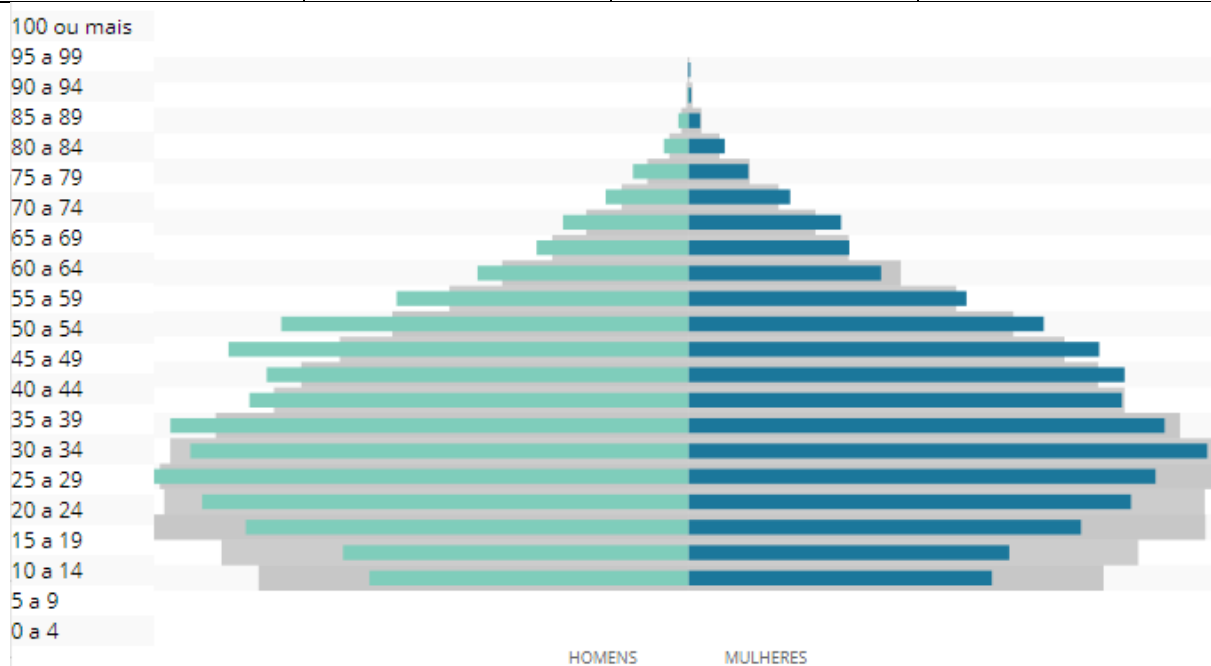
O modelo a ser apresentado é uma transcrição do arquivo `Relatorio_8345611_Estrutura_do_RAG_no_DGMP.pdf`, anexo a Nota Técnica Nº 2/2019-CGAIG/DAI/SE/MS, que orienta sobre o preenchimento do Relatório Anual de Gestão (RAG) 2018. Ocorre que o antigo sistema SARGSUS, onde o relatório era preenchido anteriormente ficará disponível até o final do ano de 2019 apenas para encaminhamentos de relatórios estejam pendentes de envio entre 2011 e 2017. As funcionalidades do SARGSUS estão sendo migradas para o digiSUS Gestor – Módulo Planejamento (DGMP). A partir do ano de 2018, os RAG deverão ser encaminhados por meio do desse sistema. Contudo, em decorrência de problemas relacionados ao seu desenvolvimento, o DGMP não foi disponibilizado em tempo hábil para que os entes possam utilizá-lo para encaminhamento do RAG 2018. Levando em consideração que a não disponibilização do sistema não exime os gestores da responsabilidade de encaminhamento de seus RAG, ainda que por outros meios, aos respectivos conselhos de saúde até a data de 30 de março, então o relatório será apresentado para apreciação e emissão de parecer do conselho municipal de saúde no formado impresso, até que o sistema DGMP esteja disponível.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

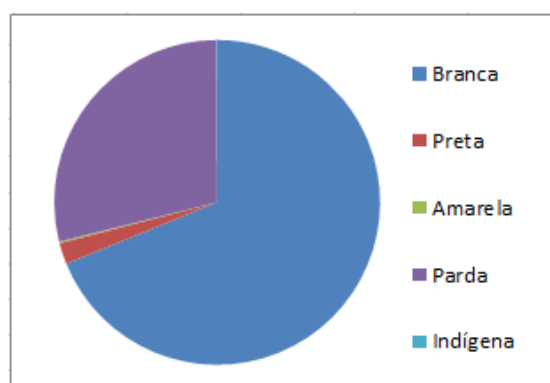
3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: CENSO 2010 / Fonte: IBGE

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	351	334	685
5 a 9 anos	380	353	733
10 a 14 anos	487	432	919
15 a 19 anos	535	487	1.022
20 a 29 anos	1.136	1.085	2.221
30 a 39 anos	1.053	1.001	2.054
40 a 49 anos	970	932	1.902
50 a 59 anos	769	697	1.466
60 a 69 anos	399	389	788
70 a 79 anos	229	280	509
80 anos e mais	100	124	224
Total	6409	6114	12.523



População Censo 2010	Qtde	%
Branca	8.619	72,15
Preta	267	1,90
Amarela	19	0,14
Parda	3.612	25,77
Indígena	06	0,04
Sem declaração	00	0,00



3.2. Nascidos Vivos

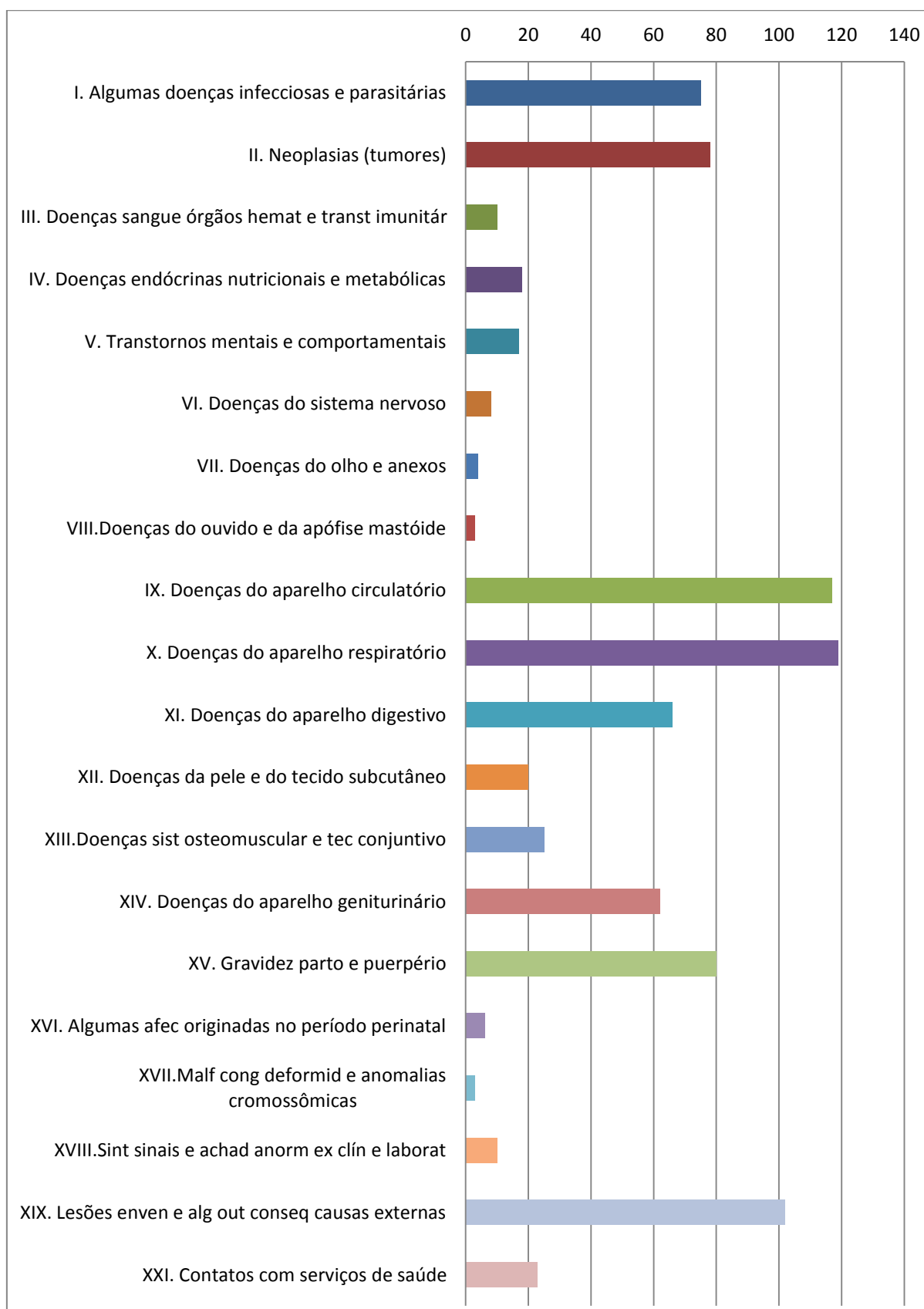
Unidade Federação	2012	2013	2014	2015	2016
Iconha/ES	144	138	142	131	132

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da Consulta: 19/03/2019

3.3. Principais causas de internação

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	95	179	167	82	75
II. Neoplasias (tumores)	63	75	78	86	78
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	26	29	24	10	10
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	38	46	42	41	18
V. Transtornos mentais e comportamentais	16	14	10	5	17
VI. Doenças do sistema nervoso	13	4	11	23	8
VII. Doenças do olho e anexos	3	4	0	3	4
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	2	0	2	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	127	121	155	175	117
X. Doenças do aparelho respiratório	148	217	147	141	119
XI. Doenças do aparelho digestivo	86	97	94	99	66
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	19	37	33	30	20
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	34	38	32	38	25
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	105	139	131	111	62
XV. Gravidez parto e puerpério	83	78	85	109	80
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7	5	5	10	6
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	7	2	5	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	15	13	13	10	10
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	67	88	75	81	102
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	3	0	0	0
XXI. Contatos com serviços de saúde	13	60	48	34	23
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	0	0	0	0	0
Total	967	1256	1152	1095	846



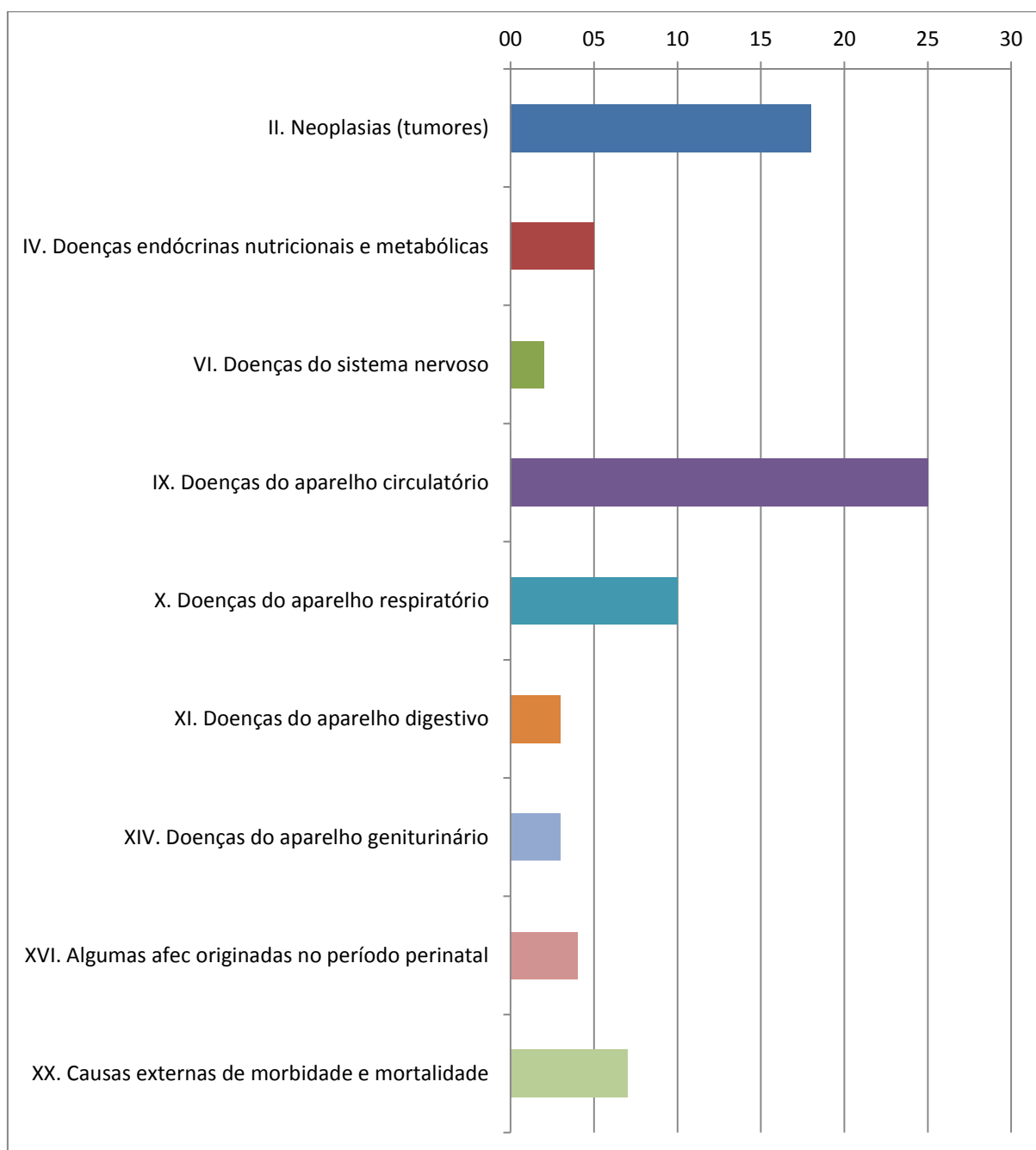
Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 19/03/2019

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Capítulo CID-10	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	02	02	06	03	02	02	00
II. Neoplasias (tumores)	16	09	15	12	17	10	18
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	01	01	00	01	00	05	00
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	03	05	01	05	03	05	05
V. Transtornos mentais e comportamentais	00	00	03	01	00	00	00
VI. Doenças do sistema nervoso	02	01	00	01	01	01	02
VII. Doenças do olho e anexos	00	00	00	00	00	00	00
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	00	00	00	00	00	00	00
IX. Doenças do aparelho circulatório	21	30	26	29	34	24	25
X. Doenças do aparelho respiratório	03	05	06	06	06	13	10
XI. Doenças do aparelho digestivo	01	02	02	03	03	02	03
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	00	00	00	00	00	00	00
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	00	00	00	00	00	00	00
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	01	01	01	01	02	02	03
XV. Gravidez parto e puerpério	00	00	01	00	00	00	00
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	00	00	01	01	00	01	04
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	01	01	00	00	01	03	00
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	00	01	01	00	00	00	00
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	00	00	00	00	00	00	00
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	16	13	08	18	11	06	07
XXI. Contatos com serviços de saúde	00	00	00	00	00	00	00
XXII. Códigos para propósitos especiais	00	00	00	00	00	00	00
Total	67	71	71	81	80	74	77

Capítulo CID-10 / Mortos em 2018 por faixa etária	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 ou mais	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
II. Neoplasias (tumores)	00	00	00	00	00	00	00	01	06	03	04	04	18
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	00	00	00	00	00	00	00	00	00	01	02	02	05
V. Transtornos mentais e comportamentais	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
VI. Doenças do sistema nervoso	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	02	00	02
VII. Doenças do olho e anexos	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
IX. Doenças do aparelho circulatório	00	00	00	00	00	00	01	00	03	04	09	08	25
X. Doenças do aparelho respiratório	00	00	00	00	00	00	00	00	01	01	04	04	10
XI. Doenças do aparelho digestivo	00	00	00	00	00	00	00	00	00	02	01	00	03
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	00	00	00	00	00	00	00	01	00	00	01	01	03
XV. Gravidez parto e puerpério	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	04	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	04
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	00	00	01	01	00	02	00	01	00	00	00	02	07
XXI. Contatos com serviços de saúde	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
XXII. Códigos para propósitos especiais	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Total	04	00	01	01	00	02	01	03	10	11	23	21	77



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 21/03/2019

- **Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

Considerando que não houve alteração em relação aos números do ano anterior, levando em consideração que os dados demográficos apresentados são referentes ao censo realizado em 2010, mantem-se a mesma estratégia, ou seja, o planejamento das ações em saúde, com ênfase na promoção da saúde, deve ser pensada de forma diferenciada, atendendo as diversidades de cada faixa etária e gênero, além da necessidade de programação de atividades voltadas à prevenção de doenças relacionadas à pele, considerando o elevado índice de população branca.

Analisando as principais causas de morbidade, observa-se uma inversão em relação ao ano anterior, despontando as doenças do aparelho respiratório como maior causa. As causas prováveis são a grande liberação de resíduos pelo ar, provenientes das empresas beneficiadoras de café existentes no município, durante o período de suas atividades, e o alto número de idosos internados por doenças imunopreveníveis que acometem essa população. Nota-se que a segunda maior causa de internações são as doenças do aparelho circulatório. Essas doenças acometem populações de várias faixas etárias. No caso da população mais jovem, podem estar associadas à obesidade infanto-juvenil. Surpreende o aumento das internações pelo capítulo CID-10 número XIX, que pulou de oitava para terceira maior causa de internações da população. Esse capítulo do CID-10, trata das lesões, envenenamentos e outras consequências de causas externas. No geral, percebe-se a necessidade de ampliação das ações de saúde, perpassando por todos os ciclos de vida de nossa população.

As doenças do aparelho circulatório continuam sendo a principal causa de mortalidade no município. Várias campanhas são realizadas mensalmente nas comunidades em grupos de Hiperdia. No entanto, apesar dos enormes gastos e esforços envolvidos, os resultados não vêm sendo muito promissores. Devido a situação descrita, deverão ser fortalecidas as ações relacionadas às doenças e agravos não transmissíveis (obesidade, uso do tabaco, hipertensão arterial, diabetes mellitus). As neoplasias também comprometem o quadro de mortalidade, aparecendo em segundo lugar. Vale ressaltar que número de falecidos por essa causa praticamente dobrou em relação ao ano anterior. O acesso aos tratamentos em tempo oportuno tem apresentado um avanço considerável, de modo a possibilitar um diagnóstico precoce da doença e aumentar a expectativa de cura na população. Porém, a incidência não tem diminuído, necessitando de uma maior efetividade dos programas de rastreamento e controle do câncer. Percebe-se a necessidade de um investimento ainda maior em ações mais eficientes para reduzir esses números, como por exemplo, a ampliação do grupo alvo das ações, de forma a incluir uma parcela maior da população, para prevenir o aparecimento desses tipos de doença. Os óbitos por causas externas caem mais uma vez em praticamente 50% ao ano anterior e quem assume a terceira posição são as doenças do aparelho respiratório, principalmente a partir dos 70 anos ou mais. A quantidade de mortes por essas doenças, que vinha se mantendo estável desde 2014, mais que dobrou em 2017 e manteve-se elevada em 2018. Percebe-se mais uma vez que o maior número de óbitos continua na faixa etária acima de 80 anos, com predominância das doenças do aparelho circulatório, o que mostra que deve haver uma política de saúde que priorize a atenção à saúde do idoso, visando a diminuição da incidência de óbitos por estas doenças.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Complexidade: Atenção Básica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais
	Qtd. aprovada
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	59.185
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	5.282
03 Procedimentos clínicos	80.423
04 Procedimentos cirúrgicos	3.615
08 Ações complementares da atenção à saúde	0
Total	148.505

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 19/03/2019

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	00	0,00	00	0,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	283	10.759,22	00	0,00
03 Procedimentos clínicos	75	361,10	469	371.900,46
04 Procedimentos cirúrgicos	808	20.993,17	171	344.125,54
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	00	0,00	00	0,00
06 Medicamentos	00	0,00	00	0,00
07 Órteses, próteses e materiais especiais	00	0,00	00	0,00
08 Ações complementares da atenção à saúde	00	0,00	00	0,00
Total	1.166	32.113,49	640	716.026,00

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 21/03/2019

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Forma organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial, 030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais

Forma organização	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	00	0,00	00	0,00
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	00	0,00	15	11.336,53
Total	00	0,00	15	11.336,53

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 21/03/2019

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	00	0,00	00	00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4.982	234.973,39	02	318,33
03 Procedimentos clínicos	5.508	333.807,08	552	444.338,66
04 Procedimentos cirúrgicos	1.048	100.913,00	379	686.080,49
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	60	5.257,50	00	0,00
06 Medicamentos	147.585	52.199,98	00	0,00
07 Órteses, próteses e materiais especiais	362	25.735,36	00	0,00
08 Ações complementares da atenção à saúde	543	12.079,65	00	0,00
Total	160.088	764.965,96	933	1.130.737,48

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 21/03/2019

- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica (Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.)**

Subgrupo proced: 0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
06 Medicamentos	147.585	52.199,98
Total	147.585	52.199,98

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 21/03/2019

- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos**

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	00	0,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	00	0,00
Total	00	0,00

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 21/03/2019

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS**

Observa-se um alto volume de procedimentos realizados, principalmente procedimentos ambulatoriais no nível da Atenção Básica, de Média e Alta Complexidade e no componente especializado da Assistência Farmacêutica.

Por ser a primeira vez que esses dados fazem parte do RAG, fica difícil estabelecer um parâmetro de comparação. Embora seja possível notar um aumento ano a ano na procura por serviços públicos de saúde, reflexo de crise financeira e da perda da capacidade da população em geral em custear planos de saúde particulares.

É importante lembrar ainda que os dados foram gerados pelo setor de planejamento, em parceria com o de faturamento da Secretaria Municipal de Saúde com pouco tempo hábil para revisão dos dados que podem estar incompletos ou até mesmo incorretos e não refletir a real produção realizada pelos servidores municipais. Os dados mais confiáveis serão obtidos a partir da liberação do digiSUS Gestor – Modulo Planejamento (GSMP).

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimento				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	00	00	00	00
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	00	00	00	00
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	00	00	00	00
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	00	00	00	00
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	00	00	00	00
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	00	00	00	00
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	00	00	00	00
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	00	00	05	05
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	00	00	05	05
CONSULTORIO ISOLADO	00	00	13	13
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	00	00	00	00
FARMÁCIA	00	00	06	06
HOSPITAL ESPECIALIZADO	00	00	00	00
HOSPITAL GERAL	00	00	01	01
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	00	00	00	00
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	00	00	00	00
POLICLINICA	00	00	04	04
POLO ACADEMIA DA SAUDE	00	00	00	00
POSTO DE SAUDE	00	00	00	00
PRONTO ATENDIMENTO	00	00	00	00
PRONTO SOCORRO GERAL	00	00	00	00
SECRETARIA DE SAÚDE	00	00	01	01
TELESSAUDE	00	00	00	00
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	00	00	03	03
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	00	00	00	00
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	00	00	01	01
UNIDADE MISTA	00	00	00	00
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	00	00	00	00
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	00	00	00	00

TOTAL	00	00	39	39
--------------	----	----	-----------	-----------

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/03/2018 (COMP 12/2018)

5.2. Por natureza jurídica

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimento				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA				
ASSOCIACAO PUBLICA	00	00	00	00
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	00	00	00	00
MUNICIPIO	11	00	00	11
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	00	00	00	00
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	00	00	00	00
AUTARQUIA FEDERAL	00	00	00	00
AUTARQUIA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	00	00	00	00
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA	09	00	00	09
SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	00	00	00	00
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	03	00	00	03
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	03	00	00	03
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	00	00	00	00
SOCIEDADE SIMPLES PURA	00	00	00	00
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	00	00	00	00
FUNDAÇÃO PRIVADA	01	00	00	01
ENTIDADE SINDICAL	00	00	00	00
PESSOAS FÍSICAS				
EMPRESA INDIVIDUAL IMOBILIARIA	00	00	00	00
PESSOAS FÍSICAS	00	00	00	00
Total	39	00	00	39

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/03/2018 (COMP 12/2018)

5.3. Consórcios em saúde

Nome do Consórcio: Consórcio Público da Região Expandida Sul (CIM Expandida SUL-ES)	
CNPJ: 03.657.784/0001-13	
Área de atuação: Municípios da região SUL do ES.	
Data de adesão: 10/06 /1999	
Natureza Jurídica	(x) Direito Público
	() Direito Privado

Fonte: Gestão

Obs: Caso o ente não participe de consórcios em saúde, não há necessidade de preenchimento desse dado.

- **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

Em 2018, não houve alteração em relação a quantidade de estabelecimentos públicos de saúde no município. Existe a previsão de criação de equipe de apoio a partir da redivisão da área do Centro, que influenciará diretamente áreas vizinhas como a de Tocaia e a da Ilha do Coco.

Nota-se uma oferta cada vez menor de cotas de exames, consultas e outros procedimentos. O município aguarda a implementação da PGASS (Programação Geral das Ações e Serviços em Saúde), que é um sistema desenvolvido pela Secretaria Estadual de Saúde que contemplará (e revisará de acordo com as necessidades) as cotas pactuadas pela antiga PPI (Programação Pactuada Integrada).

Enquanto a PGASS não entra em ação, o município se vê forçado a contar cada vez mais com o consórcio intermunicipal de saúde e, para tanto (conforme programação anual de saúde – PAS), vem revisando anualmente e aumentando quando necessário, o valor do repasse.

O laboratório que pediu descredenciamento em 2017, voltou a atender os usuários SUS do município a partir do início de 2019, o que diminui a carga de pacientes agendados para os outros dois laboratórios credenciados, agilizando o atendimento.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 12/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecim.	Formas de Contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	04	06	12	05	05
	Autônomos (0209, 0210)	00	00	00	00	00
	Residentes e estagiários (05, 06)	00	00	00	00	00
	Bolsistas (07)	00	00	00	00	00
	Intermediados por outra entidade (08)	00	00	00	00	00
	Informais (09)	00	00	00	00	00
	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	04	00	04	30	29
Privada (NJ grupos 2 – exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	01	03	00	16	00
	Autônomos (0209, 0210)	09	00	00	00	00
	Residentes e estagiários (05, 06)	00	00	00	00	00
	Bolsistas (07)	00	00	00	00	00
	Intermediados por outra entidade (08)	00	00	00	00	00
	Informais (09)	00	00	00	00	00
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	00	00	00	00	00
	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	00	00	00	00	00

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/03/2019

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

Não foi possível consultar os dados detalhados da competência 12/2018, tendo em vista que alterações foram feitas posteriormente na base de dados municipal do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Os dados apresentados estão atualizados e foram cadastrados/alterados pela última vez em março de 2019.

A base de dados municipal do CNES vem sendo alimentada conforme os novos servidores vão entrando e/ou saindo nas equipes ou quando há mudanças dentro dessas equipes. Existem alguns problemas pontuais que são resolvidos de acordo com a necessidade.

Novamente nota-se a importância da realização do concurso público, uma vez que o número de servidores com contrato por prazo determinado supera o de estatutários.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 01 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da Atenção Especializada.

OBJETIVO: Garantir todos os meios necessários de infraestrutura para o pleno funcionamento de toda rede de serviços.

Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base			Meta Plano (2016-2019 ou 2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
		Meta 2018	Unidade de medida	Resultado			
Implantação e implementação do protocolo de acolhimento com classificação de risco na Atenção Básica	Protocolo implantado	Implantação e implementação do protocolo de acolhimento com classificação de risco na Atenção Básica	Unidade	Será utilizado o caderno 28 da atenção básica, mais o fluxo da necessidade de cada UBSF.	2018-2021	Unidade	100
Manutenção do funcionamento dos serviços de saúde	Oferta ininterrupta dos serviços de saúde	Manutenção do funcionamento dos serviços de saúde	Unidade	Conforme a necessidade são adquiridos equipamentos e recursos necessários para o funcionamento dos serviços de saúde. Sempre há a necessidade de melhorias na infraestrutura dos serviços de saúde. Essa necessidade vai sendo sanada conforme surgem recursos financeiros para tal.	2018-2021	Unidade	50
Cotas distribuídas às ESF		Cotas distribuídas às ESF	Unidade	Está previsto no protocolo de Regulação a descentralização dos exames laboratoriais, mas sua implantação depende do término da implantação do sistema de informação em saúde que contemplará o módulo prontuário eletrônico	2018-2021	Unidade	0
Implantação e implementação do protocolo de acolhimento com classificação de risco na Agência Municipal de Agendamento (AMA)	Protocolo implantado	Implantação e implementação do protocolo de acolhimento com classificação de risco na Agência Municipal de Agendamento (AMA)	Unidade	O protocolo foi confeccionado e encaminhado ao Conselho de Saúde para apreciação. A sua implantação depende do término da implantação do sistema de informação em saúde que contemplará o módulo prontuário eletrônico	2018-2021	Unidade	0
Aumento do contrato de rateio do Consórcio Intermunicipal de Saúde em 5%	Demandas recebidas atendidas	Aumento do contrato de rateio do Consórcio Intermunicipal de Saúde em 5%	Percentual	A meta após cálculo do valor investido atingiu 28,57%	2018-2021	Percentual	100
100% dos contratos e convênios necessários para o funcionamento da Rede SEMUS acompanhados	Oferta ininterrupta dos serviços	100% dos contratos e convênios necessários para o funcionamento da Rede SEMUS acompanhados	Percentual	Meta executada. Comprovação de acompanhamento através de listagem.	2018-2021	Percentual	100
Viabilização de reformas, ampliações e construções de Unidades e Serviços de Saúde	Oferta ininterrupta dos serviços	Viabilização de reformas, ampliações e construções de Unidades e Serviços de Saúde	Percentual	Meta executada. Foi realizada obra na UBSF de Bom Destino e ampliação da UBSF da Ilha do Coco.	2018-2021	Percentual	100
Aquisição e manutenção corretiva e preventiva dos veículos da frota da SEMUS	Oferta ininterrupta dos serviços	Aquisição e manutenção corretiva e preventiva dos veículos da frota da SEMUS	Unidade	Foram adquiridos veículos sendo: 5 para os PSF, 2 através do MAC, 2 ônibus e 1 van. Em relação a manutenção, houve gastos com aquisição de pneus e óleo lubrificante, além de consertos e peças.	2018-2021	Unidade	100
Identificação e sinalização dos	Unidades de Saúde municipais sinalizadas	Identificação e sinalização dos	Unidade	Meta executada através de cartazes afixados nas	2018-2021	Unidade	100

serviços ofertados		serviços ofertados		unidades de saúde			
Viabilização dos contratos necessários para funcionamento da Rede SEMUS	Oferta ininterrupta dos serviços	Viabilização dos contratos necessários para funcionamento da Rede SEMUS	Unidade	Foi viabilizado de acordo com o encaminhamento dos setores	2018-2021	Unidade	100
Manutenção do funcionamento dos serviços de saúde	Oferta ininterrupta dos serviços	Manutenção do funcionamento dos serviços de saúde	Unidade	Meta executada através de serviços contratados, processos licitatórios, manutenções e alugueis	2018-2021	Unidade	100
Viabilização de reformas, ampliações e construções de unidades e serviços de saúde	Baixo índice de manutenção das unidades e serviços de saúde	Viabilização de reformas, ampliações e construções de unidades e serviços de saúde	Unidade	Foi executada com a ampliação e reforma da unidade da Ilha do Coco e adequação de estrutura física da unidade do Centro	2018-2021	Unidade	100
Aquisição de veículos para frota da SEMUS	Frota insuficiente para promoção do transporte sanitário	Aquisição de veículos para frota da SEMUS	Unidade	Foram adquiridos veículos sendo: 5 para os PSF, 2 através do MAC, 2 ônibus e 1 van	2018-2021	Unidade	100
Aquisição de materiais permanentes e equipamentos para garantir o funcionamento dos serviços de saúde	Materiais permanentes e equipamentos em quantidade insuficiente	Aquisição de materiais permanentes e equipamentos para garantir o funcionamento dos serviços de saúde	Unidade	Materiais e equipamentos adquiridos através de processos licitatórios para os serviços de saúde municipal	2018-2021	Unidade	100
Imóveis próprios adquiridos	Utilização de imóveis alugados para funcionamento de serviços de saúde	Imóveis próprios adquiridos	Unidade	Meta não executada.	2018-2021	Unidade	0

OBJETIVO: Fortalecer e qualificar a Atenção Primária como ordenadora do cuidado.

Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base			Meta Plano (2016-2019 ou 2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
		Meta 2018	Unidade de medida	Resultado			
Implementação e adequação da infraestrutura física das UBSF	Oferta ininterrupta dos serviços	Implementação e adequação da infraestrutura física das UBSF	Unidade	Foi executada com a ampliação e reforma da unidade da Ilha do Coco e adequação de estrutura física da unidade do Centro.	2018-2021	Unidade	40
Implantação de gerência para as unidades básicas de saúde	Gerência implantada	Implantação de gerência para as unidades básicas de saúde	Unidade	Não há índice na Lei de Responsabilidade Fiscal para contratação de pessoal.	2018-2021	Unidade	0
Criação de um projeto para viabilizar o atendimento em horário diferenciado	Projeto implantado, monitorado e avaliado	Criação de um projeto para viabilizar o atendimento em horário diferenciado	Unidade	A ação foi desenvolvida durante as campanhas estipuladas pelo Ministério da Saúde (Campanha Outubro Rosa e Novembro Azul, por exemplo), onde atividades foram realizadas em horário alternativo em relação ao horário normal de atendimento.	2018-2021	Unidade	100
Realização do estudo de dimensionamento de pessoal, conforme a necessidades e dar encaminhamentos para contratações e/ou remanejamento pertinentes à implantação do NASF	Equipes da Atenção Básica apoiadas pelo NASF	Realização do estudo de dimensionamento de pessoal, conforme a necessidades e dar encaminhamentos para contratações e/ou remanejamento pertinentes à implantação do NASF	Percentual	O estudo realizado demonstrou inviabilidade de implantação do NASF. Observou-se a falta recursos tanto humanos como financeiros.	2018-2021	Percentual	50
Capacitação, avaliação e monitoramento dos profissionais e trabalhadores de saúde da Atenção	Capacitações realizadas Recursos humanos qualificados, avaliados e monitorados	Capacitação, avaliação e monitoramento dos profissionais e trabalhadores	Percentual	Durante o ano de 2018 os profissionais participaram do processo de Planificação da Atenção a Saúde, onde foram realizadas diversas oficinas e outras atividades de	2018-2021	Percentual	100

Básica		de saúde da Atenção Básica		orientação e alinhamento dos fluxos de trabalho das diversas áreas de atuação dos profissionais envolvidos. Além disso, forma desenvolvidas ações de capacitação executadas através do programa PRO EPS-SUS.			
Mapeamento da rede de serviços, elaboração dos fluxos de atendimento e capacitação para AISH	Garantia do atendimento à Saúde Integral do Homem	Mapeamento da rede de serviços, elaboração dos fluxos de atendimento e capacitação para AISH	Unidade	Está sendo elaborada a programação para cumprimento dessa meta.	2018-2021	Unidade	0
Implantação e implementação do PE nas 05 UBSF do município	Prontuário Eletrônico implantando e implementado	Implantação e implementação do PE nas 05 UBSF do município	Percentual	Foi feita contratação da empresa para implantação do sistema de informação em saúde que contemplará o módulo prontuário eletrônico. O sistema encontra-se em fase de implantação.	2018-2021	Percentual	0
Fortalecimento das ações de promoção de alimentação saudável e as ações de Vigilância Nutricional e Alimentar em crianças até 10 anos e gestantes em 100% das UBSF	Atividades educativas realizadas Relatórios SISVAN/E-SUS	Fortalecimento das ações de promoção de alimentação saudável e as ações de Vigilância Nutricional e Alimentar em crianças até 10 anos e gestantes em 100% das UBSF	Percentual	Foram realizadas palestras e rodas de conversas, sobre a importância de bons hábitos alimentares e alimentação saudável em grupos de gestantes em parceria com as unidades básicas de saúde.	2018-2021	Percentual	50
Mapeamento da rede de serviços, elaboração dos fluxos de atendimento e capacitação aos profissionais envolvidos na assistência às populações vulneráveis	Profissionais e trabalhadores de saúde qualificados	Mapeamento da rede de serviços, elaboração dos fluxos de atendimento e capacitação aos profissionais envolvidos na assistência às populações vulneráveis	Unidade	De acordo com o mapeamento da rede o município de Iconha não possui algumas das populações vulneráveis descritos no item "Problema". Hoje não há fluxo definido de atendimento na rede para as populações que não são prioritárias, sendo utilizado o protocolo de fluxo estadual.	2018-2021	Unidade	33
100% da população com acesso garantido na 1ª consulta odontológica programática	Primeiras consultas odontológicas programáticas realizadas	100% da população com acesso garantido na 1ª consulta odontológica programática	Percentual	Foi criado protocolo com classificação de risco com a primeira consulta programática sendo executada através de triagem nas unidades de saúde	2018-2021	Unidade	100
50% (3) de consultórios com serviço de radiologia odontológica implantados	Consultórios com radiologia odontológica em funcionamento	50% (3) de consultórios com serviço de radiologia odontológica implantados	Percentual	Os consultórios localizados nas unidades de saúde estão executando procedimentos de raio-x de acordo com o estabelecido no protocolo odontológico.	2018-2021	Percentual	100
100% dos consultórios equipados / estruturados	Consultórios equipados / estruturados	100% dos consultórios equipados / estruturados	Percentual	Está em análise de compra através de convênio federal, sendo que os equipamentos essenciais ao funcionamento dos consultórios odontológicos estão em plena atividade.	2018-2021	Percentual	80
1,50% de escovação supervisionada, controle de placas e aplicação de flúor nas escolas	Diminuição do número de cáries e doença gengival em crianças	1,50% de escovação supervisionada, controle de placas e aplicação de flúor nas escolas	Percentual	Considerando a população estimada de 13745 (IBGE) e o total de ações coletivas de escovação dental supervisionada, controle de placas e aplicação tópica de flúor nas escolas, que totalizou 1024 procedimentos, foi atingido um total de 7,45%.	2018-2021	Percentual	100
Reduzir para 3,48% o percentual de exodontia realizada em relação aos procedimentos	Diminuição do número de exodontia em relação aos procedimentos	Reduzir para 3,48% o percentual de exodontia realizada em relação aos procedimentos	Percentual	O total de procedimentos de realizados pelos profissionais odontólogos durante o ano de 2018 foi de 25985. Enquanto que as exodontias totalizaram 829, ou seja 3,19% do total de procedimentos.	2018-2021	Percentual	100
OBJETIVO: Organizar o serviço da odontologia.							
Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base			Meta Plano (2016-2019)	Unidade de	% meta

		Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	ou 2018-2021)	medida	alcançada
100% do serviço de saúde bucal seguindo o fluxograma do agendamento	Serviço de saúde bucal organizado conforme fluxograma de atendimento	100% do serviço de saúde bucal seguindo o fluxograma do agendamento	Percentual	De acordo com o protocolo odontológico o fluxo foi descrito para ser executado nas unidades de forma igualitária.	2018-2021	Percentual	100
100% das crianças matriculadas nessa faixa etária	Perfil epidemiológico de cárie dentária em crianças de 06 a 12 anos de idade realizado	100% das crianças matriculadas nessa faixa etária	Percentual	Não foi realizada	2018-2021	Percentual	0

OBJETIVO: Garantir todos os meios necessários para o acesso ao serviço de saúde.

Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base			Meta Plano (2016-2019 ou 2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
		Meta 2018	Unidade de medida	Resultado			
Acesso garantido	Demanda reprimida atendida	Acesso garantido	Unidade	O município participou de mutirões organizados pelo Estado (de cirurgias de Catarata, por exemplo). Em relação a mutirões executados pelo município, foram realizados nos meses de março e novembro, totalizando o valor de R\$ 60.000,00, onde várias especialidades e exames foram contemplados (através do Consórcio Intermunicipal de Saúde - CIM Expandida Sul). A meta foi parcialmente executada, pois em 2018 ainda teve algumas demandas reprimidas que não puderam ser sanadas.	2018-2021	Unidade	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
Atenção Básica	Implantação e implementação do protocolo de acolhimento com classificação de risco na Atenção Básica	Implantação e implementação do protocolo de acolhimento com classificação de risco na Atenção Básica
Atenção Básica	Implementação e adequação da infraestrutura física das UBSF	Implementação e adequação da infraestrutura física das UBSF
Atenção Básica	Implantação de gerência para as unidades básicas de saúde	Implantação de gerência para as unidades básicas de saúde
Atenção Básica	Criação de um projeto para viabilizar o atendimento em horário diferenciado	Criação de um projeto para viabilizar o atendimento em horário diferenciado
Atenção Básica	Realização do estudo de dimensionamento de pessoal, conforme a necessidades e dar encaminhamentos para contratações e/ou remanejamento pertinentes à implantação do NASF	Realização do estudo de dimensionamento de pessoal, conforme a necessidades e dar encaminhamentos para contratações e/ou remanejamento pertinentes à implantação do NASF
Atenção Básica	Capacitação, avaliação e monitoramento dos profissionais e trabalhadores de saúde da Atenção Básica	Capacitação, avaliação e monitoramento dos profissionais e trabalhadores de saúde da Atenção Básica
Atenção Básica	Mapeamento da rede de serviços, elaboração dos fluxos de atendimento e capacitação para AISH	Mapeamento da rede de serviços, elaboração dos fluxos de atendimento e capacitação para AISH
Atenção Básica	Implantação e implementação do PE nas 05 UBSF do município	Implantação e implementação do PE nas 05 UBSF do município
Alimentação e Nutrição	Fortalecimento das ações de promoção de alimentação saudável e as ações de Vigilância Nutricional e Alimentar em crianças até 10 anos e gestantes em 100% das UBSF	Fortalecimento das ações de promoção de alimentação saudável e as ações de Vigilância Nutricional e Alimentar em crianças até 10 anos e gestantes em 100% das UBSF

Atenção Básica	Mapeamento da rede de serviços, elaboração dos fluxos de atendimento e capacitação aos profissionais envolvidos na assistência às populações vulneráveis	Mapeamento da rede de serviços, elaboração dos fluxos de atendimento e capacitação aos profissionais envolvidos na assistência às populações vulneráveis
Atenção Básica	100% da população com acesso garantido na 1ª consulta odontológica programática	100% da população com acesso garantido na 1ª consulta odontológica programática
Atenção Básica	50% (3) de consultórios com serviço de radiologia odontológica implantados	50% (3) de consultórios com serviço de radiologia odontológica implantados
Atenção Básica	100% dos consultórios equipados / estruturados	100% dos consultórios equipados / estruturados
Atenção Básica	1,50% de escovação supervisionada, controle de placas e aplicação de flúor nas escolas	1,50% de escovação supervisionada, controle de placas e aplicação de flúor nas escolas
Atenção Básica	Reduzir para 3,48% o percentual de exodontia realizada em relação aos procedimentos	Reduzir para 3,48% o percentual de exodontia realizada em relação aos procedimentos
Atenção Básica	01 (uma) ação preventiva anual em cada UBSF	01 (uma) ação preventiva anual em cada UBSF
Atenção Básica	100% do serviço de saúde bucal seguindo o fluxograma do agendamento	100% do serviço de saúde bucal seguindo o fluxograma do agendamento
Atenção Básica	100% das crianças matriculadas nessa faixa etária	100% das crianças matriculadas nessa faixa etária
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Manutenção do funcionamento dos serviços de saúde	Manutenção do funcionamento dos serviços de saúde
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Cotas distribuídas às ESF	Cotas distribuídas às ESF
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantação e implementação do protocolo de acolhimento com classificação de risco na Agência Municipal de Agendamento (AMA)	Implantação e implementação do protocolo de acolhimento com classificação de risco na Agência Municipal de Agendamento (AMA)
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aumento do contrato de rateio do Consórcio Intermunicipal de Saúde em 5%	Aumento do contrato de rateio do Consórcio Intermunicipal de Saúde em 5%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Acesso garantido	Acesso garantido
Administração Geral	100% dos contratos e convênios necessários para o funcionamento da Rede SEMUS acompanhados	100% dos contratos e convênios necessários para o funcionamento da Rede SEMUS acompanhados
Administração Geral	Viabilização de reformas, ampliações e construções de Unidades e Serviços de Saúde	Viabilização de reformas, ampliações e construções de Unidades e Serviços de Saúde
Administração Geral	Aquisição e manutenção corretiva e preventiva dos veículos da frota da SEMUS	Aquisição e manutenção corretiva e preventiva dos veículos da frota da SEMUS
Administração Geral	Identificação e sinalização dos serviços ofertados	Identificação e sinalização dos serviços ofertados
Administração Geral	Viabilização dos contratos necessários para funcionamento da Rede SEMUS	Viabilização dos contratos necessários para funcionamento da Rede SEMUS
Administração Geral	Manutenção do funcionamento dos serviços de saúde	Manutenção do funcionamento dos serviços de saúde
Administração Geral	Viabilização de reformas, ampliações e construções de unidades e serviços de saúde	Viabilização de reformas, ampliações e construções de unidades e serviços de saúde
Administração	Aquisição de veículos para frota da	Aquisição de veículos para frota da

Geral	SEMUS	SEMUS
Administração Geral	Aquisição de materiais permanentes e equipamentos para garantir o funcionamento dos serviços de saúde	Aquisição de materiais permanentes e equipamentos para garantir o funcionamento dos serviços de saúde
Administração Geral	Imóveis próprios adquiridos	Imóveis próprios adquiridos

DIRETRIZ Nº 02 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Socorro e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção

OBJETIVO: Implementar a Rede de Atenção às Urgências e Emergências

Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base			Meta Plano (2016-2019 ou 2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
		Meta 2018	Unidade de medida	Resultado			
Convênio com a Rede de Urgência e Emergência (RUE) revisado e adequado	Demandas recebidas atendidas	Convênio com a Rede de Urgência e Emergência (RUE) revisado e adequado	Unidade	Meta executada, através do convênio com o Hospital e Maternidade Dr. Danilo Monteiro de Castro	2018-2021	Unidade	100
100% das requisições de exames de análises clínicas atendidas dentro do limite preconizado	Demandas recebidas atendidas	100% das requisições de exames de análises clínicas atendidas dentro do limite preconizado	Unidade	Meta executada, através do credenciamento dos laboratórios de análises clínicas	2018-2021	Unidade	100
Implantação e implementação do protocolo de acolhimento com fluxo de atendimento no serviço conveniado de urgência e emergência	Protocolo implantado	Implantação e implementação do protocolo de acolhimento com fluxo de atendimento no serviço conveniado de urgência e emergência	Unidade	O protocolo foi confeccionado e enviado para o Conselho de Saúde. Os profissionais do Hospital deverão ser capacitados.	2018-2021	Unidade	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Convênio com a Rede de Urgência e Emergência (RUE) revisado e adequado	Convênio com a Rede de Urgência e Emergência (RUE) revisado e adequado
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	100% das requisições de exames de análises clínicas atendidas dentro do limite preconizado	100% das requisições de exames de análises clínicas atendidas dentro do limite preconizado
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantação e implementação do protocolo de acolhimento com fluxo de atendimento no serviço conveniado de urgência e emergência	Implantação e implementação do protocolo de acolhimento com fluxo de atendimento no serviço conveniado de urgência e emergência

DIRETRIZ Nº 03 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e população de maior vulnerabilidade

OBJETIVO: Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde da Mulher para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade

Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base			Meta Plano (2016-2019 ou 2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
		Meta 2018	Unidade de	Resultado			

			medida				
50% das UBSF certificadas na EAAB	UBSF certificadas	50% das UBSF certificadas na EAAB	Percentual	Meta não executada	2018-2021	Percentual	0
Ampliação em 1% a proporção de parto normal no município	Parto normal realizado no SUS e na saúde complementar	Ampliação em 1% a proporção de parto normal no município	Percentual	Resultado 2017: 20,79% Resultado 2018: 22,14%. Sendo que a meta pactuada para o município no ano de 2018 foi de 18%.	2018-2021	Percentual	100
100% das gestantes usuárias do SUS realizando pelo menos 07 (sete) consultas de pré-natal	Registro de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal realizadas	100% das gestantes usuárias do SUS realizando pelo menos 07 (sete) consultas de pré-natal	Percentual	O total de nascimentos de 2018 foi de 126, sendo que 92 gestantes realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal, ou seja, aproximadamente 73%.	2018-2021	Percentual	73
Mapeamento da rede de serviços, elaboração dos fluxos de atendimento e capacitação para assistência integral ao adolescente	Diminuição do número de casos de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Mapeamento da rede de serviços, elaboração dos fluxos de atendimento e capacitação para assistência integral ao adolescente	Percentual	Está sendo executada a elaboração de fluxos pela APS	2018-2021	Percentual	33
Mapeamento da rede de serviços para assistência integral à Saúde da Mulher de modo a implementar com resolutividade o planejamento familiar	Serviço implementado	Mapeamento da rede de serviços para assistência integral à Saúde da Mulher de modo a implementar com resolutividade o planejamento familiar	Unidade	Está sendo executada a elaboração de fluxos pela APS.	2018-2021	Unidade	0
Implantação do teste rápido de gravidez nas 05 UBSF	Gestantes identificadas e acompanhadas antes da 12ª semana de gestação	Implantação do teste rápido de gravidez nas 05 UBSF	Unidade	Dificuldade de aquisição dos testes, no entanto os exames são feitos em laboratório (exame de sangue) com resultados em tempo hábil	2018-2021	Unidade	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
Atenção Básica	50% das UBSF certificadas na EAAB	50% das UBSF certificadas na EAAB
Atenção Básica	Ampliação em 1% a proporção de parto normal no município	Ampliação em 1% a proporção de parto normal no município
Atenção Básica	100% das gestantes usuárias do SUS realizando pelo menos 07 (sete) consultas de pré-natal	100% das gestantes usuárias do SUS realizando pelo menos 07 (sete) consultas de pré-natal
Atenção Básica	Mapeamento da rede de serviços, elaboração dos fluxos de atendimento e capacitação para assistência integral ao adolescente	Mapeamento da rede de serviços, elaboração dos fluxos de atendimento e capacitação para assistência integral ao adolescente
Atenção Básica	Mapeamento da rede de serviços para assistência integral à Saúde da Mulher de modo a implementar com resolutividade o planejamento familiar	Mapeamento da rede de serviços para assistência integral à Saúde da Mulher de modo a implementar com resolutividade o planejamento familiar
Atenção Básica	Implantação do teste rápido de gravidez nas 05 UBSF	Implantação do teste rápido de gravidez nas 05 UBSF

DIRETRIZ Nº 04 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas

OBJETIVO 4.1: Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada, com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais

Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base			Meta Plano (2016-2019 ou 2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
		Meta 2018	Unidade de medida	Resultado			
Elaboração do protocolo de matriciamento da Equipe de Referência de Saúde Mental (ERSM) com as UBSF	Equipes matriciadas	Elaboração do protocolo de matriciamento da Equipe de Referência de Saúde Mental (ERSM) com as UBSF	Percentual	Foi elaborado o protocolo de matriciamento, em parceria com a SESA	2018-2021	Percentual	100
Implantar grupo de conscientização sobre o uso racional de medicamentos psicotrópicos em 20% das UBSF	UBSF com grupos implantados	Implantar grupo de conscientização sobre o uso racional de medicamentos psicotrópicos em 20% das UBSF	Percentual	Foram feitas ações para mitigar a situação apresentada, sendo as ações executadas de acordo com o plano	2018-2021	Percentual	100
01 (uma) palestra sobre crianças e adolescentes envolvidos com álcool e drogas nas quatro escolas municipais: Duas Barras, Bom Destino, Padre Assis e Ilha do Coco	Palestras e rodas de conversas realizadas nas escolas municipais de ensino fundamental	01 (uma) palestra sobre crianças e adolescentes envolvidos com álcool e drogas nas quatro escolas municipais: Duas Barras, Bom Destino, Padre Assis e Ilha do Coco	Unidade	Foi feito o levantamento do número de estudantes nas escolas municipais e aberto processo de compra de material didático	2018-2021	Unidade	0
Elaboração de nota técnica com o fluxo de atendimento para os casos de crises e surtos de pacientes com transtorno mental e /ou usuários de álcool e outras drogas	Equipe técnica da RUE municipal capacitada e sensibilizada para atendimento humanizado ao paciente em emergência psiquiátrica	Elaboração de nota técnica com o fluxo de atendimento para os casos de crises e surtos de pacientes com transtorno mental e /ou usuários de álcool e outras drogas	Unidade	Foi elaborada a nota técnica de acordo com a realidade do município de Iconha.	2018-2021	Unidade	100

OBJETIVO 4.2: Garantir recursos humanos qualificados na Saúde Mental

Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base			Meta Plano (2016-2019 ou 2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
		Meta 2018	Unidade de medida	Resultado			
100% dos servidores capacitados	Número de servidores capacitados	100% dos servidores capacitados	Percentual	Meta parcialmente executada, através de capacitação dos profissionais, com por exemplo, as oficinas da Planificação da Atenção a Saúde.	2018-2021	Percentual	50

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Elaboração do protocolo de matriciamento da Equipe de Referência de Saúde Mental (ERSM) com as UBSF	Elaboração do protocolo de matriciamento da Equipe de Referência de Saúde Mental (ERSM) com as UBSF
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantar grupo de conscientização sobre o uso racional de medicamentos psicotrópicos em 20% das UBSF	Implantar grupo de conscientização sobre o uso racional de medicamentos psicotrópicos em 20% das UBSF
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	01 (uma) palestra sobre crianças e adolescentes envolvidos com álcool e drogas nas quatro escolas municipais: Duas Barras, Bom Destino, Padre Assis e Ilha do Coco	01 (uma) palestra sobre crianças e adolescentes envolvidos com álcool e drogas nas quatro escolas municipais: Duas Barras, Bom Destino, Padre Assis e Ilha do Coco
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Elaboração de nota técnica com o fluxo de atendimento para os casos de crises e surtos de pacientes com transtorno mental e /ou usuários de álcool e outras drogas	Elaboração de nota técnica com o fluxo de atendimento para os casos de crises e surtos de pacientes com transtorno mental e /ou usuários de álcool e outras drogas

Assistência Hospitalar e Ambulatorial	100% dos servidores capacitados	100% dos servidores capacitados
---------------------------------------	---------------------------------	---------------------------------

DIRETRIZ Nº 05 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção

OBJETIVO: Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde do idoso e dos portadores de doenças crônicas para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade

Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base			Meta Plano (2016-2019 ou 2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
		Meta 2018	Unidade de medida	Resultado			
Mapeamento da rede de serviços, elaboração dos fluxos e capacitação no atendimento para as doenças crônicas	Padronização do atendimento as doenças crônicas	Mapeamento da rede de serviços, elaboração dos fluxos e capacitação no atendimento para as doenças crônicas	Unidade	Tendo em vista o mapeamento dos serviços, há a necessidade de criação de fluxo e capacitação dos profissionais	2018-2021	Unidade	33
100% das Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) atendidas	ILPI atendido	100% das Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) atendidas	Percentual	A Instituição de Longa Permanência para Idosos existente no município é acompanhada pelos profissionais da UBSF do Centro	2018-2021	Percentual	100

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
Atenção Básica	Mapeamento da rede de serviços, elaboração dos fluxos e capacitação no atendimento para as doenças crônicas	Mapeamento da rede de serviços, elaboração dos fluxos e capacitação no atendimento para as doenças crônicas
Atenção Básica	100% das Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) atendidas	100% das Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) atendidas

DIRETRIZ Nº 07 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

OBJETIVO: Fortalecer a promoção e Vigilância em Saúde

Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base			Meta Plano (2016-2019 ou 2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
		Meta 2018	Unidade de medida	Resultado			
95% de cobertura vacinal nas crianças menores de 01 ano	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Básico da Criança com cobertura vacinal preconizada - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose), em crianças menores de um ano de idade, e Tríplice viral (1ª dose), em crianças com até um ano de idade	95% de cobertura vacinal nas crianças menores de 01 ano	Percentual	Meta executada. Comprovado através de relatório emitido em sistema de informação	2018-2021	Percentual	100
100% dos óbitos fetais e infantis investigados	Proporção de óbitos fetais e infantis investigados	100% dos óbitos fetais e infantis investigados	Percentual	Os óbitos foram investigados na sua totalidade	2018-2021	Percentual	100
100% dos óbitos maternos investigados	Proporção de óbitos maternos investigados	100% dos óbitos maternos investigados	Percentual	Os óbitos foram investigados na sua totalidade	2018-2021	Percentual	100
100% das equipes capacitadas, uma vez por ano, para a detecção precoce de	Equipes capacitadas	100% das equipes capacitadas, uma vez por	Percentual	Capacitação ministrada pela Enfermeira da unidade do Centro e a médica da unidade de Duas Barras,	2018-2021	Percentual	100

casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera e hanseníase		ano, para a detecção precoce de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera e hanseníase		junto a coordenação em todas as unidades ESF.			
100% da proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	100% da proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Percentual	Os pacientes são acompanhados pela ESF onde residem	2018-2021	Percentual	100
100% da proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	Cura nas coortes de casos novos de hanseníase	100% da proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	Percentual	Meta executada. Apenas 1 caso diagnosticado que encontra-se em tratamento	2018-2021	Percentual	100
100% de exames anti-HVI nos casos novos de tuberculose diagnosticados	Exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	100% de exames anti-HVI nos casos novos de tuberculose diagnosticados	Percentual	Meta executada. É rotina nas UBSF	2018-2021	Percentual	100
100% dos contatos intradomiciliares de hanseníase examinados	Contatos intradomiciliares de hanseníase examinados	100% dos contatos intradomiciliares de hanseníase examinados	Percentual	Meta executada. É rotina nas UBSF	2018-2021	Percentual	100
100% dos contatos intradomiciliares de tuberculose examinados	Contatos intradomiciliares de tuberculose examinados	100% dos contatos intradomiciliares de tuberculose examinados	Percentual	Meta executada. É rotina nas UBSF	2018-2021	Percentual	100
Encerrar oportunamente em 90% as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN	Casos de doenças e agravos de notificação compulsória (DNC) encerrados oportunamente após notificação	Encerrar oportunamente em 90% as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN	Percentual	O sistema é alimentado conforme necessário	2018-2021	Percentual	100
100% das gestantes e parceiros identificados e acompanhados a fim de prevenir casos de sífilis congênita em crianças menores de 01 ano	- Número de testes de sífilis por gestante - Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano	100% das gestantes e parceiros identificados e acompanhados a fim de prevenir casos de sífilis congênita em crianças menores de 01 ano	Percentual	Meta executada. É rotina nas UBSF	2018-2021	Percentual	100
01 (um) boletim epidemiológico por quadrimestre para informar sobre as ações epidemiológicas (calendário vacinal, dengue, zika, chikungunya, febre amarela) através dos agentes comunitários de saúde, meio eletrônico, rádio e profissionais de saúde	População informada sobre as ações epidemiológicas	01 (um) boletim epidemiológico por quadrimestre para informar sobre as ações epidemiológicas (calendário vacinal, dengue, zika, chikungunya, febre amarela) através dos agentes comunitários de saúde, meio eletrônico, rádio e profissionais de saúde	Unidade	Meta executada	2018-2021	Percentual	100
100% das atividades educativas de Vigilância em Saúde nas comunidades programadas realizadas	Comunidades com ações educativas realizadas	100% das atividades educativas de Vigilância em Saúde nas comunidades programadas realizadas	Percentual	As atividades educativas realizadas durante o ano não foram programadas anteriormente. No entanto, foram realizadas atividades como: - Ação educacional nas escolas sobre dengue; - Capacitação da manipulação de alimentos agroindústria; - Palestra sobre doença de chagas para agentes de	2018-2021	Percentual	50

				saúde; - Palestras e atividades relacionadas a situação de violência;			
100% dos serviços de Vigilância em Saúde em funcionamento	Funcionamento do serviço de Vigilância em Saúde	100% dos serviços de Vigilância em Saúde em funcionamento	Percentual	Foi garantido, mas ainda há a necessidade de algumas adequações e aquisições para melhoria dos serviços	2018-2021	Percentual	50
- Identificar os bens necessários ao funcionamento da Vigilância em Saúde - Elaborar processo de aquisição desses equipamentos	Mobiliários e equipamentos adquiridos para a manutenção dos serviços	Identificar os bens necessários ao funcionamento da Vigilância em Saúde - Elaborar processo de aquisição desses equipamentos	Unidade	Foram identificados os bens necessários, mas ainda existem equipamentos em processo de compras.	2018-2021	Percentual	50
100% das UBS e departamento de vigilância epidemiológica realizando ações preventivas	Ações preventivas realizadas	100% das UBS e departamento de vigilância epidemiológica realizando ações preventivas	Percentual	Não houve reuniões	2018-2021	Percentual	0
01 (uma) reunião por semestre, com os profissionais de saúde da rede municipal e contratualizada, sobre as ações de vigilância das doenças e agravos de notificação compulsória	Aumento no número de notificações de doenças e agravos de notificação compulsória	01 (uma) reunião por semestre, com os profissionais de saúde da rede municipal e contratualizada, sobre as ações de vigilância das doenças e agravos de notificação compulsória	Unidade	Meta não executada	2018-2021	Unidade	0

OBJETIVO: Qualificação e expansão das ações de Vigilância Sanitária

Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base			Meta Plano (2016-2019 ou 2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
		Meta 2018	Unidade de medida	Resultado			
100% das ações pactuadas no Plano de Vigilância Sanitária (PAVISA) executadas	Ações de Vigilância Sanitária pactuadas executadas	100% das ações pactuadas no Plano de Vigilância Sanitária (PAVISA) executadas	Percentual	Meta executada. Monitoramento através dos relatórios do PAVISA	2018-2021	Percentual	100
100% das ações programadas no Plano de Ação cumpridas	Riscos e agravos à saúde reduzidos	100% das ações programadas no Plano de Ação cumpridas	Percentual	Meta executada. Verificados via CNES de acordo com a governança.	2018-2021	Percentual	100
01 (uma) inspeção sanitária nas duas estações de tratamento de água e laboratório de qualidade por ano	Melhoria na qualidade da água	01 (uma) inspeção sanitária nas duas estações de tratamento de água e laboratório de qualidade por ano	Unidade	Meta executada	2018-2021	Unidade	100
100% dos profissionais técnicos da VISA capacitados	Servidores capacitados	100% dos profissionais técnicos da VISA capacitados	Percentual	Não houve capacitação específica para esses profissionais	2018-2021	Percentual	0
Cronograma de capacitação para o setor regulado	Capacitação realizada	Cronograma de capacitação para o setor regulado	Percentual	Meta não executada. Não houve elaboração do cronograma, embora foi executado com a agroindústria	2018-2021	Percentual	0

OBJETIVO: Estruturar as ações da Vigilância Ambiental

Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta Plano (2016-2019)	Unidade de	% meta
-------------------	--	------------	------------------------	------------	--------

		Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	ou 2018-2021)	medida	alcançada
100% das ações pactuadas com a Secretaria de Estado e Ministério da Saúde referente ao programa VIGISSOLO cumpridas	Programa VIGISSOLO em funcionamento	100% das ações pactuadas com a Secretaria de Estado e Ministério da Saúde referente ao programa VIGISSOLO cumpridas	Percentual	O sistema de informação foi alimentado e o relatório executado.	2018-2021	Percentual	100
100% das ações pactuadas com a Secretaria de Estado e Ministério da Saúde referente ao programa VIGIAR	Programa VIGIAR em funcionamento	100% das ações pactuadas com a Secretaria de Estado e Ministério da Saúde referente ao programa VIGIAR	Percentual	Meta executada. Respondido e-mail enviado pelo Estado com informações pedidas.	2018-2021	Percentual	100
100% do plano amostral de qualidade da água para consumo humano monitorado	Melhoria na qualidade da água	100% do plano amostral de qualidade da água para consumo humano monitorado	Percentual	Meta executada pela referência técnica	2018-2021	Percentual	100
100% do plano amostral com análises microbiológica da água para parâmetros: coliformes totais, Escherichia coli conforme plano amostral da Diretriz Nacional realizadas	Melhoria na qualidade da água	100% do plano amostral com análises microbiológica da água para parâmetros: coliformes totais, Escherichia coli conforme plano amostral da Diretriz Nacional realizadas	Percentual	Meta executada. Relatórios executados de acordo com o preconizado.	2018-2021	Percentual	100
100% das análises de água, por parâmetros pesquisados	Melhoria na qualidade da água	100% das análises de água, por parâmetros pesquisados	Percentual	Meta executada. Relatórios executados de acordo com o preconizado.	2018-2021	Percentual	100
01 (uma) inspeção em cada estabelecimento que comercializam agrotóxicos	Monitoramento realizado	01 (uma) inspeção em cada estabelecimento o que comercializam agrotóxicos	Percentual	Meta não executada, por não ser mais da governança da VISA municipal. Será fiscalizado pelo IDAF.	2018-2021	Percentual	0

OBJETIVO: Prevenir e controlar a DENGUE e outras doenças transmitidas por vetores

Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base			Meta Plano (2016-2019 ou 2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
		Meta 2018	Unidade de medida	Resultado			
100% dos pontos estratégicos para dengue cadastrados à procura de A. aegypti	Redução dos casos confirmados de dengue	100% dos pontos estratégicos para dengue cadastrados à procura de A. aegypti	Percentual	Os pontos estratégicos foram pesquisados em conformidade e cadastrados.	2018-2021	Percentual	100
100% das armadilhas instaladas à procura de A. aegypti	Redução dos casos confirmados de dengue	100% das armadilhas instaladas à procura de A. aegypti	Percentual	Realizadas pesquisas em conformidade	2018-2021	Percentual	100
100% das solicitações da população relativas a ações de prevenção e controle da dengue	Redução do número de solicitações relativas a ações de prevenção e controle da dengue	100% das solicitações da população relativas a ações de prevenção e controle da dengue	Percentual	As solicitações foram atendidas.	2018-2021	Percentual	100
Manutenção do índice de infestação predial por A. aegypti menor que 1%	Casos positivos de dengue reduzidos	Manutenção do índice de infestação predial por A. aegypti menor que 1%	Unidade	Meta executada. Pode ser verificado através do sistema de informação LIRAA	2018-2021	Unidade	100

100% das ações de bloqueio e delimitação de foco	Redução do risco de transmissão de doenças	100% das ações de bloqueio e delimitação de foco	Percentual	Meta executada. Foram realizadas de acordo com as normas do programa nacional de controle da dengue	2018-2021	Percentual	100
100% das áreas identificadas em condições de risco sanitário	Redução do risco de transmissão de doenças	100% das áreas identificadas em condições de risco sanitário	Percentual	Meta executada através de notificações, ações conjuntas com a secretaria de obras para realização de limpeza de terrenos e áreas de risco. Também houve articulação com a secretaria de meio ambiente.	2018-2021	Percentual	100
100% das ações intersetoriais para a eliminação e controle de vetores e animais nocivos (pragas urbanas) articuladas e executadas	Redução do risco de transmissão de doenças	100% das ações intersetoriais para a eliminação e controle de vetores e animais nocivos (pragas urbanas) articuladas e executadas	Percentual	Meta executada através de notificações, ações conjuntas com a secretaria de obras para realização de limpeza de terrenos e áreas de risco. Também houve articulação com a secretaria de meio ambiente.	2018-2021	Percentual	100

OBJETIVO: Implementar as ações de prevenção, controle e diagnóstico de zoonoses

Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base			Meta Plano (2016-2019 ou 2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
		Meta 2018	Unidade de medida	Resultado			
100% dos animais agressores e suspeitos de raiva observados clinicamente	Redução do risco de transmissão da raiva	100% dos animais agressores e suspeitos de raiva observados clinicamente	Percentual	Meta executada. Procedimento executado por profissional veterinário	2018-2021	Percentual	100
100% das amostras biológicas de animais suspeitos de raiva (cães e gatos), coletadas e enviadas	Redução do risco de transmissão da raiva	100% das amostras biológicas de animais suspeitos de raiva (cães e gatos), coletadas e enviadas	Percentual	Meta impossibilitada de ser executada. Não houve animais suspeitos de raiva para coleta, mas o serviço está disponível.	2018-2021	Percentual	0
80% da população canina estimada vacinada	Redução do risco de transmissão da raiva	80% da população canina estimada vacinada	Percentual	Meta executada. Comprovação através de relatório, alimentação do sistema e formulário enviado para a regional	2018-2021	Percentual	100
100% das amostras de primatas não humanos viáveis enviadas	Redução do risco de transmissão da febre amarela	100% das amostras de primatas não humanos viáveis enviadas	Percentual	Meta impossibilitada de ser executada. Não houve animais suspeitos de raiva para coleta, mas o serviço está disponível.	2018-2021	Percentual	0
100% das amostras enviadas para diagnóstico de Leishmaniose Visceral Canina (LVC)	Taxa de letalidade por Leishmaniose Visceral	100% das amostras enviadas para diagnóstico de Leishmaniose Visceral Canina (LVC)	Percentual	Meta impossibilitada de ser executada. Não houve animais suspeitos de raiva para coleta, mas o serviço está disponível.	2018-2021	Percentual	0
100% das amostras de inquérito sorológico de Leishmaniose Visceral Canina (LVC), enviadas	Redução do risco de transmissão de LVC	100% das amostras de inquérito sorológico de Leishmaniose Visceral Canina (LVC), enviadas	Percentual	Meta impossibilitada de ser executada. Não houve animais suspeitos de raiva para coleta, mas o serviço está disponível.	2018-2021	Percentual	0
Manutenção das ações de vigilância e controle das zoonoses de ocorrência no município	Redução dos riscos de transmissão de zoonoses	Manutenção das ações de vigilância e controle das zoonoses de ocorrência no município	Percentual	Meta executada parcialmente. Ainda falta acerto da estrutura física, equipamentos adequados. Foram executadas atividades educativas sobre doença de chagas e raiva.	2018-2021	Percentual	50

OBJETIVO: Promover ações de vigilância em saúde do trabalhador

Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base			Meta Plano (2016-2019 ou 2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
		Meta 2018	Unidade de	Resultado			

			medida				
100% dos agravos notificados referentes à saúde do trabalhador analisados e triados para investigação	Notificações de acidentes de trabalho analisados e triados para investigação	100% dos agravos notificados referentes à saúde do trabalhador analisados e triados para investigação	Unidade	É feita somente a notificação.	2018-2021	Unidade	0
Ampliação anual em 10% o número de notificações de agravos relacionados à saúde do trabalhador junto aos setores municipais de saúde	Percentual ampliado de notificações	Ampliação anual em 10% o número de notificações de agravos relacionados à saúde do trabalhador junto aos setores municipais de saúde	Percentual	Foi atingido um percentual acima de 10%.	2018-2021	Percentual	100
Adequar a estrutura de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VST)	Vigilância em Saúde do Trabalhador estruturada	Adequar a estrutura de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VST)	Unidade	Meta não executada.	2018-2021	Unidade	0
Realização de campanhas educativas sobre saúde do trabalhador nos setores públicos e privados do município	Trabalhadores dos setores públicos e privados com conhecimento das ações sobre saúde do trabalhador	Realização de campanhas educativas sobre saúde do trabalhador nos setores públicos e privados do município	Unidade	Meta não executada.	2018-2021	Unidade	0

OBJETIVO: Garantir todos os meios necessários de infraestrutura.

Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base			Meta Plano (2016-2019 ou 2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
		Meta 2018	Unidade de medida	Resultado			
Saneamento básico adequado no interior do município	Esgotos domiciliares lançados diretamente no rio; Alto índice de consumo de água de fonte alternativa	Saneamento básico adequado no interior do município	Unidade	Meta não executada	2018-2021	Unidade	0
Saneamento básico adequado na sede do município	Esgotos domiciliares lançados diretamente no rio; Consumo de água de fonte alternativa	Saneamento básico adequado na sede do município	Unidade	Meta não executada	2018-2021	Unidade	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
Vigilância Epidemiológica	95% de cobertura vacinal nas crianças menores de 01 ano	95% de cobertura vacinal nas crianças menores de 01 ano
Vigilância Epidemiológica	100% dos óbitos fetais e infantis investigados	100% dos óbitos fetais e infantis investigados
Vigilância Epidemiológica	100% dos óbitos maternos investigados	100% dos óbitos maternos investigados
Vigilância Epidemiológica	100% das equipes capacitadas, uma vez por ano, para a detecção precoce de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera e hanseníase	100% das equipes capacitadas, uma vez por ano, para a detecção precoce de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera e hanseníase
Vigilância Epidemiológica	100% da proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	100% da proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera
Vigilância Epidemiológica	100% da proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	100% da proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase
Vigilância Epidemiológica	100% de exames anti-HVI nos casos novos de tuberculose diagnosticados	100% de exames anti-HVI nos casos novos de tuberculose diagnosticados

Vigilância Epidemiológica	100% dos contatos intradomiciliares de hanseníase examinados	100% dos contatos intradomiciliares de hanseníase examinados
Vigilância Epidemiológica	100% dos contatos intradomiciliares tuberculose examinados	100% dos contatos intradomiciliares tuberculose examinados
Vigilância Epidemiológica	Encerrar oportunamente em 90% as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN	Encerrar oportunamente em 90% as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN
Vigilância Epidemiológica	100% das gestantes e parceiros identificados e acompanhados a fim de prevenir casos de sífilis congênita em crianças menores de 01 ano	100% das gestantes e parceiros identificados e acompanhados a fim de prevenir casos de sífilis congênita em crianças menores de 01 ano
Vigilância Epidemiológica	01 (um) boletim epidemiológico por quadrimestre para informar sobre as ações epidemiológicas (calendário vacinal, dengue, zika, chinkugunya, febre amarela) através dos agentes comunitários de saúde, meio eletrônico, rádio e profissionais de saúde	01 (um) boletim epidemiológico por quadrimestre para informar sobre as ações epidemiológicas (calendário vacinal, dengue, zika, chinkugunya, febre amarela) através dos agentes comunitários de saúde, meio eletrônico, rádio e profissionais de saúde
Vigilância Sanitária	100% das atividades educativas de Vigilância em Saúde nas comunidades programadas realizadas	100% das atividades educativas de Vigilância em Saúde nas comunidades programadas realizadas
Vigilância Sanitária	100% dos serviços de Vigilância em Saúde em funcionamento	100% dos serviços de Vigilância em Saúde em funcionamento
Vigilância Sanitária	- Identificar os bens necessários ao funcionamento da Vigilância em Saúde - Elaborar processo de aquisição desses equipamentos	- Identificar os bens necessários ao funcionamento da Vigilância em Saúde - Elaborar processo de aquisição desses equipamentos
Vigilância Epidemiológica	100% das UBS e departamento de vigilância epidemiológica realizando ações preventivas	100% das UBS e departamento de vigilância epidemiológica realizando ações preventivas
Vigilância Epidemiológica	01 (uma) reunião por semestre, com os profissionais de saúde da rede municipal e contratualizada, sobre as ações de vigilância das doenças e agravos de notificação compulsória	01 (uma) reunião por semestre, com os profissionais de saúde da rede municipal e contratualizada, sobre as ações de vigilância das doenças e agravos de notificação compulsória
Vigilância Sanitária	100% das ações pactuadas no Plano de Vigilância Sanitária (PAVISA) executadas	100% das ações pactuadas no Plano de Vigilância Sanitária (PAVISA) executadas
Vigilância Sanitária	100% das ações programadas no Plano de Ação cumpridas	100% das ações programadas no Plano de Ação cumpridas
Vigilância Sanitária	100% das ações programadas no Plano de Ação cumpridas	100% das ações programadas no Plano de Ação cumpridas
Vigilância Sanitária	100% dos profissionais técnicos da VISA capacitados	100% dos profissionais técnicos da VISA capacitados
Vigilância Sanitária	Cronograma de capacitação para o setor regulado	Cronograma de capacitação para o setor regulado
Vigilância Sanitária	100% das ações pactuadas com a Secretaria de Estado e Ministério da Saúde referente ao programa VIGISSOLO cumpridas	100% das ações pactuadas com a Secretaria de Estado e Ministério da Saúde referente ao programa VIGISSOLO cumpridas
Vigilância Sanitária	100% das ações pactuadas com a Secretaria de Estado e Ministério da Saúde referente ao programa VIGIAR	100% das ações pactuadas com a Secretaria de Estado e Ministério da Saúde referente ao programa VIGIAR
Vigilância Sanitária	100% do plano amostral de qualidade da água para consumo humano monitorado	100% do plano amostral de qualidade da água para consumo humano monitorado
Vigilância Sanitária	100% do plano amostral com análises microbiológica da água para parâmetros: coliformes totais, Escherichia coli conforme	100% do plano amostral com análises microbiológica da água para parâmetros: coliformes totais, Escherichia coli conforme

	plano amostral da Diretriz Nacional realizadas	plano amostral da Diretriz Nacional realizadas
Vigilância Sanitária	100% das análises de água, por parâmetros pesquisados	100% das análises de água, por parâmetros pesquisados
Vigilância Sanitária	01 (uma) inspeção em cada estabelecimento que comercializam agrotóxicos	01 (uma) inspeção em cada estabelecimento que comercializam agrotóxicos
Vigilância Sanitária	100% dos pontos estratégicos para dengue cadastrados à procura de A. aegypti	100% dos pontos estratégicos para dengue cadastrados à procura de A. aegypti
Vigilância Sanitária	100% das armadilhas instaladas à procura de A. aegypti	100% das armadilhas instaladas à procura de A. aegypti
Vigilância Sanitária	100% das solicitações da população relativas a ações de prevenção e controle da dengue	100% das solicitações da população relativas a ações de prevenção e controle da dengue
Vigilância Sanitária	Manutenção do índice de infestação predial por A. aegypti menor que 1%	Manutenção do índice de infestação predial por A. aegypti menor que 1%
Vigilância Sanitária	100% das ações de bloqueio e delimitação de foco	100% das ações de bloqueio e delimitação de foco
Vigilância Sanitária	100% das áreas identificadas em condições de risco sanitário	100% das áreas identificadas em condições de risco sanitário
Vigilância Sanitária	100% das ações intersetoriais para a eliminação e controle de vetores e animais nocivos (pragas urbanas) articuladas e executadas	100% das ações intersetoriais para a eliminação e controle de vetores e animais nocivos (pragas urbanas) articuladas e executadas
Vigilância Sanitária	100% dos animais agressores e suspeitos de raiva observados clinicamente	100% dos animais agressores e suspeitos de raiva observados clinicamente
Vigilância Sanitária	100% das amostras biológicas de animais suspeitos de raiva (cães e gatos), coletadas e enviadas	100% das amostras biológicas de animais suspeitos de raiva (cães e gatos), coletadas e enviadas
Vigilância Sanitária	80% da população canina estimada vacinada	80% da população canina estimada vacinada
Vigilância Sanitária	100% das amostras de primatas não humanos viáveis enviadas	100% das amostras de primatas não humanos viáveis enviadas
Vigilância Sanitária	100% das amostras enviadas para diagnóstico de Leishmaniose Visceral Canina (LVC)	100% das amostras enviadas para diagnóstico de Leishmaniose Visceral Canina (LVC)
Vigilância Sanitária	100% das amostras de inquérito sorológico de Leishmaniose Visceral Canina (LVC), enviadas	100% das amostras de inquérito sorológico de Leishmaniose Visceral Canina (LVC), enviadas
Vigilância Sanitária	Manutenção das ações de vigilância e controle das zoonoses de ocorrência no município	Manutenção das ações de vigilância e controle das zoonoses de ocorrência no município
Vigilância Sanitária	100% dos agravos notificados referentes à saúde do trabalhador analisados e triados para investigação	100% dos agravos notificados referentes à saúde do trabalhador analisados e triados para investigação
Vigilância Sanitária	Ampliação anual em 10% o número de notificações de agravos relacionados à saúde do trabalhador junto aos setores municipais de saúde	Ampliação anual em 10% o número de notificações de agravos relacionados à saúde do trabalhador junto aos setores municipais de saúde
Vigilância Sanitária	Adequar a estrutura de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VST)	Adequar a estrutura de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VST)
Vigilância Sanitária	Realização de campanhas educativas sobre saúde do trabalhador nos setores públicos e privados do município	Realização de campanhas educativas sobre saúde do trabalhador nos setores públicos e privados do município
Administração Geral	Saneamento básico adequado no interior do município	Saneamento básico adequado no interior do município

Administração Geral	Saneamento básico adequado na sede do município	Saneamento básico adequado na sede do município
---------------------	---	---

DIRETRIZ Nº 08 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS

OBJETIVO: Revisar e publicar bianualmente a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME)

Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base			Meta Plano (2016-2019 ou 2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
		Meta 2018	Unidade de medida	Resultado			
Publicação da REMUME	Publicação de 01 (uma) Portaria da REMUME a cada dois anos	Publicação da REMUME	Unidade	A REMUME foi publicada através da PORTARIA/SEMUS/Nº 004/2018, de 05/11/2018	2018-2021	Unidade	100

OBJETIVO: Qualificar os processos de trabalho desenvolvidos no âmbito do ciclo da Assistência Farmacêutica para garantir acesso e Uso Racional de Medicamentos (URM) da REMUME

Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base			Meta Plano (2016-2019 ou 2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
		Meta 2018	Unidade de medida	Resultado			
Atualização de Portarias, POP e IN	Publicação de portarias, IN e POP para a regulamentação dos serviços farmacêuticos	Atualização de Portarias, POP e IN	Unidade	Dependendo de trâmites burocráticos da administração (Controladoria), para execução total	2018-2021	Unidade	0
90% dos medicamentos da REMUME adquiridos através da modalidade de licitação pregão	Número de medicamentos da REMUME e itens disponíveis	90% dos medicamentos da REMUME adquiridos através da modalidade de licitação pregão	Percentual	Em 2018 100% dos medicamentos foram adquiridos por meio de licitação - pregão presencial	2018-2021	Percentual	100

OBJETIVO: Promover ações de incentivo ao uso racional de medicamentos

Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base			Meta Plano (2016-2019 ou 2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
		Meta 2018	Unidade de medida	Resultado			
50% dos prescritores da rede de saúde municipal (UBSF, consórcio intermunicipal e prestadores de serviço do município)	Ferramentas de comunicação estabelecidas	50% dos prescritores da rede de saúde municipal (UBSF, consórcio intermunicipal e prestadores de serviço do município)	Percentual	Foi feito um trabalho junto aos profissionais médicos para conscientização das prescrições	2018-2021	Percentual	100

OBJETIVO: Garantir a aquisição regular dos medicamentos de Demandas Judiciais em quantidades e prazos necessários para atendimento das mesmas

Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base			Meta Plano (2016-2019 ou 2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
		Meta 2018	Unidade de medida	Resultado			
100% dos medicamentos de demandas judiciais adquiridos em tempo adequado para seu atendimento	Unidades de medicamentos solicitadas e atendidas	100% dos medicamentos de demandas judiciais adquiridos em tempo adequado para seu atendimento	Percentual	Todos os medicamentos de demandas judiciais foram adquiridos em tempo adequado para seu atendimento	2018-2021	Percentual	100

OBJETIVO: Garantir recursos humanos qualificados na AF

Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base			Meta Plano (2016-2019)	Unidade de	% meta
-------------------	--	------------	--	--	------------------------	------------	--------

		Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	ou 2018-2021)	medida	alcançada
100% dos servidores capacitados	Número de servidores capacitados	100% dos servidores capacitados	Percentual	Os profissionais que trabalham na Farmácia Básica participaram das oficinas Da Planificação da Atenção Primária à Saúde. Além disso, a Farmacêutica participou de mais 2 capacitações durante o ano de 2018, uma no mês de maio e outra no mês de dezembro	2018-2021	Percentual	100

OBJETIVO: Garantir todos os meios necessários de infraestrutura para o pleno funcionamento da AF

Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base			Meta Plano (2016-2019 ou 2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
		Meta 2018	Unidade de medida	Resultado			
Implantação e implementação do protocolo de acolhimento com classificação de risco na Assistência Farmacêutica	Protocolo implantado	Implantação e implementação do protocolo de acolhimento com classificação de risco na Assistência Farmacêutica	Unidade	O protocolo depende de publicação de Instrução Normativa	2018-2021	Unidade	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
Suporte Profilático e Terapêutico	Publicação da REMUME	Publicação da REMUME
Suporte Profilático e Terapêutico	Atualização de Portarias, POP e IN	Atualização de Portarias, POP e IN
Suporte Profilático e Terapêutico	90% dos medicamentos da REMUME adquiridos através da modalidade de licitação pregão	90% dos medicamentos da REMUME adquiridos através da modalidade de licitação pregão
Suporte Profilático e Terapêutico	50% dos prescritores da rede de saúde municipal (UBSF, consórcio intermunicipal e prestadores de serviço do município)	50% dos prescritores da rede de saúde municipal (UBSF, consórcio intermunicipal e prestadores de serviço do município)
Suporte Profilático e Terapêutico	100% dos medicamentos de demandas judiciais adquiridos em tempo adequado para seu atendimento	100% dos medicamentos de demandas judiciais adquiridos em tempo adequado para seu atendimento
Suporte Profilático e Terapêutico	100% dos servidores capacitados	100% dos servidores capacitados
Suporte Profilático e Terapêutico	Implantação e implementação do protocolo de acolhimento com classificação de risco na Assistência Farmacêutica	Implantação e implementação do protocolo de acolhimento com classificação de risco na Assistência Farmacêutica

DIRETRIZ Nº 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS

OBJETIVO: Adequar o quadro de pessoal e Elaborar e Implantar o Plano de Cargos e Salários da Saúde

Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base			Meta Plano (2016-2019 ou 2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
		Meta 2018	Unidade de medida	Resultado			
Manutenção e/ou ampliação do quadro de servidores de acordo com a necessidade e previsões do Plano	Oferta ininterrupta dos serviços	Manutenção e/ou ampliação do quadro de servidores de acordo com a necessidade e	Unidade	Meta executada através de processos seletivos e contratações	2018-2021	Unidade	100

Plurianual e Orçamento Anual		previsões do Plano Plurianual e Orçamento Anual					
Viabilização da participação dos servidores da saúde em cursos de formação, capacitação e aperfeiçoamento	Servidores capacitados	Viabilização da participação dos servidores da saúde em cursos de formação, capacitação e aperfeiçoamento	Unidade	Meta executada através da Planificação da Atenção a Saúde, viabilização de cursos externos e do PRO EPS-SUS	2018-2021	Unidade	100

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
Administração Geral	Manutenção e/ou ampliação do quadro de servidores de acordo com a necessidade e previsões do Plano Plurianual e Orçamento Anual	Manutenção e/ou ampliação do quadro de servidores de acordo com a necessidade e previsões do Plano Plurianual e Orçamento Anual
Administração Geral	Viabilização da participação dos servidores da saúde em cursos de formação, capacitação e aperfeiçoamento	Viabilização da participação dos servidores da saúde em cursos de formação, capacitação e aperfeiçoamento

DIRETRIZ Nº 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumento de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável

OBJETIVO: Fortalecer a gestão democrática do SUS, ampliando a participação social na formulação e no controle da execução da política municipal de saúde

Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base			Meta Plano (2016-2019 ou 2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
		Meta 2018	Unidade de medida	Resultado			
Acompanhamento regular e apoio ao CMS	Suporte contínuo ao CMS	Acompanhamento regular e apoio ao CMS	Unidade	Disponibilização de funcionário, carro, local e infraestrutura de acordo com a necessidade	2018-2021	Unidade	100
01 (uma) capacitação para os membros do Conselho Municipal de Saúde	Conselheiros de saúde com conhecimento na área	01 (uma) capacitação para os membros do Conselho Municipal de Saúde	Unidade	Capacitação no dia 21/11, executada por técnico da Secretaria de Saúde, capacitação realizada pelo Tribunal de Contas e uma capacitação realizada no mês de março em Cachoeiro de Itapemirim	2018-2021	Unidade	100
Participação de representantes do CMS em 100% dos eventos ofertados	Conselheiros de saúde capacitados	Participação de representantes do CMS em 100% dos eventos ofertados	Percentual	A Secretaria de Saúde oferta ao CMS, de acordo com a disponibilidade dos conselheiros. A Secretaria de Saúde oferta ao CMS, de acordo com a disponibilidade dos conselheiros.	2018-2021	Percentual	100

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
Administração Geral	Acompanhamento regular e apoio ao CMS	Acompanhamento regular e apoio ao CMS
Administração Geral	01 (uma) capacitação para os membros do Conselho Municipal de Saúde	01 (uma) capacitação para os membros do Conselho Municipal de Saúde
Administração Geral	Participação de representantes do CMS em 100% dos eventos ofertados	Participação de representantes do CMS em 100% dos eventos ofertados

DIRETRIZ Nº 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS

OBJETIVO: Implantar as ações de controle, avaliação e monitoramento

Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base			Meta Plano (2016-2019 ou 2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
		Meta 2018	Unidade de medida	Resultado			
100% dos serviços novos contratados cadastrados no SCNES	Inexistência de estabelecimentos de saúde fora do SCNES	100% dos serviços novos contratados cadastrados no SCNES	Percentual	Meta executada pelo setor competente	2018-2021	Percentual	100
100% da PPI revisada	Oferta de exames e consultas de acordo com a demanda municipal	100% da PPI revisada	Percentual	A PPI é atualizada sempre que necessário, mas a revisão total do seu conteúdo será feita durante a migração para a PGASS - Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde.	2018-2021	Percentual	50
Monitoramento quadrimestral da execução da PPI	Oferta de exames e consultas de acordo com a demanda municipal	Monitoramento quadrimestral da execução da PPI	Unidade	A Secretaria de Saúde oferta ao CMS, de acordo com a disponibilidade dos conselheiros. A Secretaria de Saúde oferta ao CMS, de acordo com a disponibilidade dos conselheiros.	2018-2021	Unidade	0
100% dos estabelecimentos de saúde interligados através de sistemas de informação em saúde	Informações interligadas em 100% dos estabelecimentos de saúde	100% dos estabelecimentos de saúde interligados através de sistemas de informação em saúde	Percentual	O sistema foi contratado em 2018 e será implantado em 2019	2018-2021	Percentual	0
Sistemas de software alimentados	Recursos Federais recebidos regularmente	Sistemas de software alimentados	Unidade	Cada sistema é alimentado pelas referências técnicas municipais	2018-2021	Unidade	100
Servidores treinados e capacitados	Funcionamento adequado em 100% dos sistemas	Servidores treinados e capacitados	Unidade	Os profissionais dos setores participam de treinamentos periodicamente	2018-2021	Unidade	100
100% da base de dados do CNES atualizado, regularmente	Indicador do SISPACTO alcançado	100% da base de dados do CNES atualizado, regularmente	Percentual	Os dados do CNES são atualizados conforme necessidade	2018-2021	Percentual	100

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
Administração Geral	100% dos serviços novos contratados cadastrados no SCNES	100% dos serviços novos contratados cadastrados no SCNES
Administração Geral	100% da PPI revisada	100% da PPI revisada
Administração Geral	Monitoramento quadrimestral da execução da PPI	Monitoramento quadrimestral da execução da PPI
Administração Geral	100% dos estabelecimentos de saúde interligados através de sistemas de informação em saúde	100% dos estabelecimentos de saúde interligados através de sistemas de informação em saúde
Administração Geral	Sistemas de software alimentados	Sistemas de software alimentados
Administração Geral	Servidores treinados e capacitados	Servidores treinados e capacitados
Administração Geral	100% da base de dados do CNES atualizado, regularmente	100% da base de dados do CNES atualizado, regularmente

Fonte: Gestão

Demonstrativo de Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza por Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundo à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total (R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	860.308,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	860.308,40
	Capital	3.100,00	0,00	0,00	3.466,00	0,00	0,00	0,00	6.566,00
122 - Administração Geral	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	1.995.248,40	2.019.113,58	0,00	1.894,05	0,00	0,00	0,00	4.016.256,03
	Capital	7.580,00	733.530,23	0,00	195.690,46	0,00	0,00	0,00	936.800,69
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	3.546.048,63	353.490,01	5.142,40	0,00	0,00	0,00	0,00	3.904.681,04
	Capital	48.382,00	0,00	164.480,00	0,00	0,00	0,00	0,00	212.862,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	9.749,92	198.621,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	208.371,34
	Capital	12.456,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.456,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	449.577,48	153.519,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	603.097,11
	Capital	11.780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.780,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SIOPS

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

As equipes técnicas trabalharam durante o ano para cumprir a maior parte das metas pactuadas. Nem sempre isso foi possível devido a diversos fatores, tais como falta de recurso financeiro, mudança de responsável técnico, excesso de tarefas destinadas ao mesmo técnico de referência etc.

No início de 2019, o Plano Municipal de Saúde (2018-2021) passou por alterações aprovadas pelo Conselho Municipal de Saúde que refletirão nas metas da Programação Anual de Saúde (PAS) do referido ano. As alterações nas metas foram necessárias para melhor compreensão e para correção de erros em sua redação original.

A partir dos próximos relatórios, a PAS deverá passar por alterações a partir do ano de 2019, para contemplar o novo modelo que prevê quanto do orçamento estará destinado para realização de cada meta definida para o ano, ou seja, para cada meta pactuada, será informada a quantidade de recurso necessária para sua execução, com base no orçamento anual da saúde.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (DE 30 A 69 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT(DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DUABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	U	15	08	*	Número
2	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	E	100	100	100	Percentual
3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	U	90	100	+100	Percentual
4	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCITA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE(3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL ALCANÇADA	U	92	100	+100	Percentual
5	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADOS EM ATÉ 60 DIAS APÓS A NOTIFICAÇÃO	U	100	100	100	Percentual
6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	U	100	100	100	Percentual
7	NÚMERO DE CADOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA	E	NA	NA	NA	Número
8	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	U	01	01	*	Número
9	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	U	01	00	*	Número
10	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES	U	85	100	+100	Percentual

	TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ					
11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	U	0,65	0,65	100	Razão
12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	U	0,38	0,41	+100	Razão
13	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE COMPLEMENTAR	U	18	20,63	+100	Percentual
14	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS DE 10 A 19 ANOS	U	17	8,73	*	Percentual
15	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	U	01	04	*	Número
16	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	U	01	00	*	Número
17	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ANTEÇÃO BÁSICA	U	100	98,46	98,46	Percentual
18	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	U	89	92,55	+100	Percentual
19	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	U	100	100	100	Percentual
20	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS	U	100	100	100	Percentual
21	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADOS POR CAPS COM	E	NA	NA	NA	Percentual

	EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA					
22	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	U	04	04	100	Número
23	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	U	100	100	100	Percentual

Fonte: Referência Municipal/Estadual Pactuação Interfederativa

OBS: Procedimentos para a pactuação conforme Resolução CIT 08, de 24 de novembro de 2016.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

A demora para liberação do digiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP) também afetou a o andamento dos Indicadores da Pactuação Interfederativa. Foi definido que o antigo SISPACTO, assim como o SARGSUS, ficaria disponível apenas para emissão de relatórios dos anos anteriores e que, a partir do ano de 2018, as metas seriam pactuadas no DGMP. Para que as ações definidas pelas equipes técnicas do município não fossem afetadas pelo atraso na definição das metas, o próprio município (com orientação da referência técnica regional) fez a pactuação, com registro das metas em documentação própria, que foi apreciada e aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde. Baseado nesse documento, as metas foram trabalhadas durante o ano. Portanto, as metas do ano de 2018 ainda não foram cadastradas em meio eletrônico. O município aguarda a liberação do DGMP para informar a pactuação do ano de 2018 e para o de 2019 também.

No dia 26/02/2019 a referência técnica regional convocou os municípios para participar da oficina de pactuação, ocasião na qual foram apresentados os resultados das metas do ano de 2018.

Sobre os resultados apresentados temos as seguintes considerações:

Os indicadores 07 e 21 não se aplicam ao município.

Indicador 6: Não houve casos de hanseníase durante o período avaliado.

Indicador 8: O Estado informou 2 casos de sífilis congênita durante ano, mas em consulta ao sistema de notificação (SINAN), 1 caso foi descartado, por não preencher os critérios de definição de sífilis congênita. Portanto, o resultado do município é de apenas 1 caso no ano, o que está dentro da meta pactuada.

Indicador 11: O método de cálculo, segundo o manual orientador da Pactuação Interfederativa 2017-2021, deve ser feito dividindo o total dos procedimentos realizados no ano, pela população residente, no público alvo. Além disso, o próprio manual alerta sobre o

prazo que os municípios tem para apresentar a produção, que é de até 90 dias. Ou seja, os municípios tem até a competência de março para enviar o mês de dezembro do ano anterior, por exemplo. Portanto, caso o total de procedimentos seja extraído da base de dados em janeiro de 2019, ele conterà com exatidão a produção até o mês de outubro de 2018. Isso explica a diferença do resultado entre a meta apresentada pelo Estado, que foi de 0,47 e a calculada pelo município e que consta como resultado oficial, no caso 0,65. Ocorre que na data da reunião (26/02/2019), os dados enviados pelo Estado já haviam sido calculados e provavelmente faltou informação sobre a competência de dezembro de 2018. Quando o cálculo foi feito pelo município, no dia 27/03/2019, a quantidade total de procedimentos foi maior. Ao todo, foram 759 exames realizados no ano de 2018. Dessa forma, o município atingiu a meta pactuada.

Indicador 12: Idem indicador 11. O resultado do indicador foi de 0,41, considerando as 230 mamografias realizadas no ano de 2018, contra 0,31 calculado pela referência da SESA. Dessa forma, a meta foi atingida.

Indicador 15: os 4 óbitos infantis se deram por diversos fatores, tais como: má formação congênita não detectadas durante o pré natal, infecção adquirida pelo recém-nascido e até mesmo por engasgamento da criança. A referência técnica municipal dessa meta relata que as ações intersectoriais serão reforçadas no ano de 2019, para evitar um número tão alto de óbitos infantis, levando em consideração que o município tem uma boa série histórica nessa meta.

Indicador 17: Historicamente, o município manteve cobertura de 100% pelas equipes de atenção básica. Esse percentual diminuiu, pois foi considerada a competência de dezembro de 2018, na qual 1 unidade encontrava-se irregular em relação ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). A situação já foi normalizada. É importante ressaltar, que apesar do problema com o registro no sistema, os atendimentos a população não deixaram de ser feitos.

Indicador 22: A referência técnica municipal relata que trabalhou para fechar com mais de 80% todos os 6 ciclos do ano, mas que teve dificuldades técnicas, como a falta de pessoal, que por vezes é remanejado para outros serviços também referentes a endemia dengue (bloqueio, inspeção, vistoria, dedetização etc), o de diminui o número de visitas realizadas. Ressaltamos que, mesmo não atingindo o percentual em todos os ciclos, o município cumpriu a meta pactuada que é de mais de 80% de imóveis visitados em 4 ciclos.

Em relação aos demais indicadores, as metas foram alcançadas e não há considerações a se fazer.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Demonstrativo de Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Recursos Ordinários - Forma Livre	Receita de Impostos e de transferência de impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual	Transferências de convênios destinados à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do petróleo destinados à Saúde	Outros recursos destinados à Saúde	Total
Atenção Básica									
Corrente	0,00	1.995.248,40	2.019.113,58	0,00	1.894,05	0,00	0,00	0,00	4.016.256,03
Capital	0,00	7.580,00	733.530,23	0,00	195.690,46	0,00	0,00	0,00	936.800,69
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	3.546.048,63	353.490,01	5.142,40	0,00	0,00	0,00	0,00	3.904.681,04
Capital	0,00	48.382,00	0,00	164.480,00	0,00	0,00	0,00	0,00	212.862,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	9.749,92	198.621,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	208.371,34
Capital	0,00	12.456,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.456,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	449.577,48	153.519,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	603.097,11
Capital	0,00	11.780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.780,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	860.308,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	860.308,40
Capital	0,00	3.100,00	0,00	0,00	3.466,00	0,00	0,00	0,00	6.566,00
Total	0,00	6.944.230,83	3.458.274,87	169.622,40	201.050,51	0,00	0,00	0,00	10.773.178,61
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.									

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/03/2019

9.2. Indicadores financeiros

Indicador		Valor
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Estado	85,48%
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	74,23%
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	14,12%
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	63,56%
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	18,26%
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	50,90%
2.1	Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$ 807,72
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	49,51%
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,80%
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	5,03%
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	10,50%
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	13,27%
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	55,98%
3.2	% da receita própria aplicada em ASPS conforme a LC 141/2012	23,08%

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/03/2019

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	3.065.075,50	3.065.075,50	5.010.875,88	163,48
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	570.000,00	570.000,00	629.053,70	110,36
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS25	186.160,00	186.160,00	224.564,49	120,63
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	1.745.250,00	1.745.250,00	3.121.520,75	178,86

Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	551.194,00	551.194,00	779.429,31	141,41
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	9.889,75	9.889,75	15.372,30	155,44
Multas, Juros de Mora e Outros	0,00	0,00	166.905,81	0,00
Encargos da Dívida Ativa	2.581,75	2.581,75	74.029,52	2.867,42

RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	23.749.947,16	23.749.947,16	25.076.286,35	105,58
Cota-Parte FPE	12.363.695,66	12.363.695,66	12.806.314,35	103,58
Cota-Parte IPI-Exportação	1.163,50	1.163,50	10.384,11	892,49
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	2.000.000,00	2.000.000,00	1.989.489,47	99,47
Desoneração ICMS (LC 87/96)	9.050.000,00	9.050.000,00	9.970.016,27	110,17
Outras	250.152,51	250.152,51	219.874,15	87,90
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	84.935,49	84.935,49	80.208,00	94,43
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	84.935,49	84.935,49	80.208,00	94,43
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios				
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	26.815.022,66	26.815.022,66	30.087.162,23	112,20
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	23.749.947,16	23.749.947,16	25.076.286,35	105,58

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	2.288.141,50	2.288.141,50	4.051.134,14	177,05
Provenientes da União	1.791.457,00	1.791.457,00	4.028.440,69	224,87
Provenientes de Outros Estados	474.213,00	474.213,00	0,00	0,00
Provenientes de Municípios	22.471,50	22.471,50	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	22.693,45	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	2.288.141,50	2.288.141,50	4.051.134,14	177,05
---	--------------	--------------	--------------	--------

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DEPSESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas até o Bimestre (f)	Inscritos em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g) / e
DESPESAS CORRENTES	8.474.107,69	9.682.689,87	9.592.713,92	0,00	99,07
Pessoal e Encargos Sociais	5.439.126,85	5.615.485,02	5.563.220,88	0,00	99,07
Juros e Encargos da Dívida	116,35	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	3.034.864,49	4.067.204,85	4.029.493,04	0,00	99,07
DESPESAS DE CAPITAL	64.416,59	1.196.164,69	1.180.464,69	7.850,00	99,34
Investimentos	64.300,24	1.196.164,69	1.180.464,69	7.850,00	99,34
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	116,35	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)	8.538.524,28	10.878.854,56	10.781.028,61	7.850,00	99,10

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas até o Bimestre (h)	Inscritos em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / V (f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	3.859.745,18	3.828.947,78	7.850,00	35,59
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	3.650.844,67	3.627.897,27	0,00	33,65
Recursos de Operações de Crédito	N/A	208.900,51	201.050,51	7.850,00	1,94
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00

SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS					
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)	N/A	N/A	3.836.797,78	0,00	35,59
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = [V(f+g) - VI(h+i)]	N/A	N/A	6.944.230,78		

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = (VII(h+i) / IVb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 12%⁴ e 5	23,08
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VII(h+i) - (12 x IVb)/100]	2.431.156,50

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/ PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERA DA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios	30.115,86	0,00	28.525,86	1.590,00	0,00

anteriores					
Total	30.115,86	0,00	28.525,86	1.590,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas Custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MINIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas Custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (X)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagas não Processados (m)	% $[(l+m)/total(l+m)] \times 100$
Atenção Básica	3.631.967,35	4.974.856,21	4.953.056,72	0,00	45,94
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	3.468.366,55	4.151.675,26	4.117.543,04	0,00	38,19
Suporte Profilático e Terapêutico	125.045,25	230.125,82	220.827,34	0,00	2,05
Vigilância Sanitária	541.077,99	629.902,94	614.877,11	0,00	5,70

Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	772.067,14	892.294,33	866.874,40	7.850,00	8,11
Total	8.538.524,28	10.878.854,56	10.781.028,81	7.850,00	99,99

FONTE: SIOPS

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Constituição do Estado quando o percentual nela definido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VII(h+i) - (12 \times IVb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado em 2018
CUSTEIO	APOIO FINANCEIRO PELA UNIAO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPACAO DOS MUNICIPIOS - FPM	136.955,67	
	APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	100.000,00	
	APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	0,00	
	PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	1.684.541,41	
	ESTRUTURAÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE MENTAL	0,00	
	OPERACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPLANTES	0,00	
	ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	449.502,01	
	APOIO A IMPLEMENTACAO DA REDE CEGONHA	168,00	
	EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	12.000,00	
	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICIPIOS PARA A VIGILANCIA EM SAUDE	106.536,78	
	PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	0,00	
	APOIO FINANCEIRO PARA AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA	77.584,32	

	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA		
--	--------------------------	--	--

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado em 2018
INVESTIMENTO	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	0,00	
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	0,00	
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	0,00	
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PARA AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	0,00	
	10301201512L5 - CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE- UBS	0,00	
	10301201520YL - ESTRUTURAÇÃO DE ACADEMIA DE SAÚDE - EMENDA	0,00	
	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	1.384.320,00	
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	80.000,00	
	1030220158933 - ESTRUTURAÇÃO DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NA REDE	0,00	

FONTE: FNS

Data da consulta: 29/03/2019

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

A despesa com saúde financiada por recursos próprios municipais representou **23,08** % da receita de impostos e transferência constitucionais e legais. Este indicador informa se o Município está ou não cumprindo a Constituição Federal (LC 141/2012).

A despesa Total em Ações e Serviços de Saúde sobre a responsabilidade do Município representou um valor de R\$ 807,72 por habitante, sendo que a Despesas com Recursos Próprios representaram um valor de R\$ 495,45 por habitante.

A participação de despesa com pessoal na despesa total com Saúde representa 49,51%; medicamentos 1,80%; despesas com serviços de terceiros – pessoa jurídica na despesa

total com saúde 5,03% com investimentos representa 10,50% e despesas com instituições Privadas Sem fins Lucrativos representa 13,27% da Despesa total com Saúde do Município. Em relação às receitas 8,48 % da receita total do Município são provenientes de impostos diretamente arrecadados e 74,23 % são transferidos por outras esferas de governo. As transferências para a saúde representam 14,12% (SUS) do total de recursos transferidos para o Município. As Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferenciais da União para o Município 18,26%. A Participação da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município representa 50,90%. A execução orçamentária da Receita referente ao período 2018 evidencia um superávit de execução na ordem de **R\$ 1.667.215,94** mil. A receita prevista para 2018 no total de **R\$ 2.500.006,84** foram arrecadados o total de **R\$ 4.167.222,78**. A diferença da Receita realizada em 2018 no total de R\$, **R\$ 4.167.222,78**, menos as despesas executadas/empenhadas no montante de R\$ **10.788.878,61**, gerou um déficit orçamentário de R\$ 6.621.655,83, sendo este resultado justificável, considerando que a maioria da receita do Fundo Municipal de Saúde é classificada como extra orçamentária proveniente do repasse constitucional, mínimo de 15%, das receitas de impostos e transferência constitucionais legais, sendo esse valor correspondente a R\$ 7.192.991,93 no exercício de 2018, sendo que também ocorreu a transferência extra orçamentária de valores não contemplados nos 15%, correspondente a R\$ 227.216,89.

Como se pode observar Balanço Orçamentário, o total da despesa executada no exercício de 2018 foi de **R\$ 10.788.878,61** deste montante de despesa empenhada, **R\$ 10.780.088,61** foram pagas, gerando dessa forma Restos a Pagar no montante de **R\$ 8.790,00** Processados, sendo Recursos Próprios **R\$ 940,00** e **R\$ 7.850,00** Recursos do Convênio Federal.

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte:

Data da consulta: 20/03/2019

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não houve auditorias no ano de 2018.

11. Análises e Considerações Gerais

Observa-se que, de uma maneira geral, a equipe de servidores da Secretaria Municipal de Saúde vem trabalhando para atingir as metas pactuadas, apesar das dificuldades financeiras, provocadas por seguidos cortes no financiamento do Sistema Único de Saúde, por parte do Estado e da União, além da falta de recursos humanos disponíveis para a execução das ações e serviços. A oferta reduzida de cotas para procedimentos de média e alta complexidade torna-se um gargalo difícil de superar, obrigando o município a aumentar a cada ano o gasto com exames laboratoriais e com o repasse ao Consórcio Intermunicipal, como forma de tentar reduzir a fila de espera para esses procedimentos.

É importante relatar o trabalho realizado pelas referências técnicas, apoiadores e demais envolvidos no processo de Planificação da Atenção a Saúde, cujas oficinas capacitaram todos os servidores que atendem ao SUS e definiu o cenário ideal para o melhor atendimento aos usuários do sistema.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- **Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício**

Em 2018, iniciamos um novo ciclo, tendo como base o produto do trabalho dos servidores municipais que, ouvindo as demandas da população, em consonância com o novo PPA, redigiu o Plano Municipal de Saúde, com vigência entre os anos de 2018 e 2021. Esse importante instrumento de gestão norteará os trabalhos realizados pela Secretaria de Saúde durante o período de sua vigência e, portanto, as ações dos servidores da área da saúde, responsáveis pelas ações e metas pactuadas.

Espera-se que com a implantação do sistema de prontuário eletrônico aumente-se a eficiência dos serviços de saúde ofertados, além de facilitar o trabalho da gestão para a coleta de informações desses serviços, e com isso a tomada de decisão.

Continuamos no aguardo da Secretaria Estadual de Saúde para a conclusão da implementação da Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde (PGASS), que será uma ferramenta fundamental para uma melhor gestão da demanda reprimida, uma vez que integrará, num mesmo ambiente, o planejamento regional (com base nas metas nacionais e estaduais que cabem a região em questão), a PPI e toda a sua programação referente à alocação de recursos para o cumprimento das metas pactuadas, além da contratualização dos prestadores que serão responsáveis pela execução dos serviços de saúde em cada região.

O ano será ainda de aprimoramento do que foi discutido e treinado com as equipes de saúde do município durante as oficinas da Planificação da Atenção a Saúde.

Valmir Cavalini
Secretário Municipal de Saúde
Iconha/ES, 29 de março de 2019

13. Parecer do Conselho Municipal de Saúde

• CONSIDERAÇÕES

Relatora Conselheira do Relatório Anual de Gestão (RAG) 2018, em conformidade com as premissas da Atenção Primária a Saúde e a dinâmica executora das pactuações de indicadores de saúde no ano de 2018, compreendem mecanismos demográficos que atuam com protagonistas principais para o desencadeamento de indicadores que progressivamente contribuem para a continuidade de determinantes e condicionantes da morbimortalidade no âmbito das doenças crônicas não transmissíveis no município.

Considera-se um série histórica de levantamento de dados que evidenciam as doenças crônicas não transmissíveis como coparticipantes do aumento da prevalência de agravos que potencializam o desencadeamento de mecanismos que fomentam o aumento progressivo de morbimortalidade no município, pode-se pontuar segundo levantamento de dados no Relatório Anual de Gestão de 2018, as doenças cardiovasculares, as doenças respiratórias e as doenças neoplásicas aumentaram levando o aumento de óbitos em relação a anos anteriores, seguindo o mesmo patamar demográfico por faixa etária de 60 a 80 anos pode-se comparar o aumento de hospitalização/internação por tais agravos citados acima, que fomentam para a debilidade e incapacidade de respostas terapêuticas, ocasionando o óbito.

As premissas da Atenção Básica a Saúde, fomenta mecanismos avaliativos que pode-se implantá-los nos serviços de produção de saúde, assim os indicadores pactuados que não alcançaram a cobertura durante o período de gestão de 2018, citando-os: Números de Novos Casos de Sífilis congênita: foram notificados dois casos de sífilis congênita, mas segundo critérios da Vigilância Epidemiológica, descartou um caso assim compreendeu o que pactuado. Indicador 15, Taxa de Mortalidade Infantil: relataram 04 óbitos infantis, Referência Técnica do Município comprometeu-se por meio de ações estratégicas intersetoriais serem reforçadas no ano de 2019 para evitar óbitos nessa faixa etária; assim, mediante as dificuldades pode-se estrategicamente criar ferramentas para adequação de medidas que pactuadas com todos os produtores de serviços de saúde habilitará em seus planos de prestação de serviços na assistência de cunho preventivo.

Lourdes do Lago Santos

Conselheira Relatora

ANEXO



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ICONHA – ES

RESOLUÇÃO Nº 08, DE 15 DE AGOSTO DE 2019

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Iconha, em sua oitava Assembléia Geral Ordinária do ano de 2019, realizada em 15 de agosto do ano de 2019, no uso de suas atribuições capituladas na Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, Lei Estadual nº 7.964, de 27 de dezembro de 2004, bem como com as prerrogativas de seu Regimento Interno, e consoante com a Lei Municipal 371, de 22 de setembro de 2005, e o decreto municipal Nº. 1.181, de 27 de janeiro de 2006.

Resolve:

1. Aprovar a ata da 7ª AGO de 18/07/2019;
2. Tomar ciência da notificação de recebimento de recursos federais, destinado ao Fundo Municipal de Saúde de Iconha, concedido pelo Fundo Nacional de Saúde / MS, tendo como objeto Apoio à Manutenção de Unidade de Saúde – Incremento do PAB, no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), depositados na conta nº 624.025-6, Agência nº 1836 – Caixa Econômica Federal;
3. Indicar a conselheira Lourdes do Lago dos Santos para criação de usuário que dará acesso ao sistema DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento, para ter acesso ao Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde - PAS, Pactuação Interfederativa de Indicadores, Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA e Relatório Anual de Gestão - RAG, além de emitir parecer, considerações e anexar arquivos correspondentes, quando couber;
4. Tomar ciência quanto à regulamentação do controle de vacinação apresentado nas unidades escolares no município de Iconha, por meio da Vigilância Epidemiológica Municipal;
5. Tomar ciência do Seminário Brasileiro de Gestão do Trabalho no SUS que acontecerá em Curitiba/PR nos dias 23 e 24 de outubro deste ano;
6. Apreçar a Prestação de Contas do 2º Trimestre de 2019 (maio, junho e julho) referente ao Relatório de Auditoria nº 1844;
7. Indicar, conforme a paridade, além dos membros Coordenadores de Plenária (Edson Cardoso, titular e, Angela Marchiori Soares, suplente) o conselheiro Renan Marcon Schneider e a conselheira Lourdes do Lago Santos para 15ª Plenária Estadual de Conselhos de Saúde, a ser



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ICONHA – ES

realizada em 10 setembro de 2019 e, as Plenárias Regionais de Conselhos de Saúde, nas quatro regiões de saúde do Estado, sendo a Região Sul no dia 03/10/2019, em Cachoeiro de Itapemirim, em local ainda a ser definido;

8. Tomar conhecimento das dificuldades encontradas no dia-a-dia do Hospital e Maternidade Danilo Monteiro de Castro, expostas pelo conselheiro e diretor do Hospital e Maternidade Danilo Monteiro de Castro, Sr. Rômulo de Souza Ribeiro, e encaminhá-las ao Secretário Municipal de Saúde para as cabíveis providências;
9. Tomar ciência dos fluxos, dos serviços e processos de trabalhos desenvolvidos na Assistência Farmacêutica local objetivando a melhoria no atendimento e acesso da população;
10. Tomar ciência do assunto discutido na reunião de Coordenação Estadual de Plenárias de Conselhos de Saúde - Região Sul, que aconteceu no Auditório da Escola Zilma Coelho, em Cachoeiro de Itapemirim, no dia 11 de julho deste ano.

Edson Cardoso

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Homologo a Resolução do CMS de Iconha nº 08 de 15 de agosto de 2019, nos termos do Regimento Interno.

João Paganini

Prefeito Municipal de Iconha

RESOLUÇÃO Nº 02 DE 05 DE MARÇO DE 2020.

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Iconha, em sua segunda Assembleia Geral Ordinária do ano de 2020, realizada em 05 de março de 2020, no uso de suas atribuições capituladas na Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, Lei Estadual nº 7.964, de 27 de dezembro de 2004, bem como com as prerrogativas de seu Regimento Interno, e consoante com a Lei Municipal 371, de 22 de setembro de 2005, e o decreto municipal Nº. 1.181, de 27 de janeiro de 2006.

Resolve:

1. Aprovar a ata da 02ª AGO de 05/03/2020;
2. Tomar ciência do Ofício/SESA/CES/Nº13/20/CIRCULAR que convoca os Conselheiros Municipais para as Plenárias Estaduais. Na Região sul será no dia 02/04/2020 em Cachoeiro de Itapemirim.
3. Tomar ciência do Ofício/SESA/CES/Nº14/20/CIRCULAR – Sobre o Formulário de Diagnostico Situacional dos Conselhos Municipais de Saúde.
4. Tomar ciência da Notificação de recebimento de Recursos Federais no valor de R\$262.894,93 para aquisição de um veículo para a coleta e transporte de resíduos sólidos;
5. Tomar ciência do Ofício/SEMUS/Nº04/2020 – Sobre a prestação de contas do mês de novembro de 2019, referente ao relatório de auditoria nº1844.
6. Tomar ciência da Portaria nº 2.979/2019 que institui o Programa Previne Brasil do Governo Federal.
7. Tomar ciência da Resolução CNS nº 617/2019 - Consolidado das diretrizes e propostas da 16ª conferencia nacional de saúde.
8. Aprovar o Parecer da conselheira Lourdes dos Santos Lago do Relatório Anual de Gestão 2018;



Edson Cardoso

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Homologo a Resolução do CMS de Iconha nº 02 de 05 de março de 2020, nos termos do Regimento Interno.



João Paganini

Prefeito Municipal de Iconha